



Um compromisso permanente



ODFJELL TERMINALS SOUTH AMERICA
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Introdução

DECLARAÇÃO DO DIRETOR GERAL
OTSA EM RESUMO
SOBRE ESTE RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2025
RELATÓRIOS E
TRANSPARÊNCIA ESG
DETALHES DA ORGANIZAÇÃO,
ATIVIDADES E OUTROS NEGÓCIOS

Ambiental

DESEMPENHO AMBIENTAL
- PRINCIPAIS FATORES
GESTÃO DAS EMISSÕES DE GEE
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E
TRANSIÇÃO
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES
GESTÃO RESPONSÁVEL
DE RESÍDUOS

Social

PREVENÇÃO DE INCIDENTES
DE PROCESSO
SAÚDE E SEGURANÇA
OCUPACIONAL
DIREITOS HUMANOS E DEI
CLIMA DE TRABALHO

Governança

PAPEL DO ÓRGÃO
MÁXIMO DE GOVERNANÇA
NA ELABORAÇÃO
DE RELATÓRIOS DE
SUSTENTABILIDADE
ÉTICA, INTEGRIDADE,
ANTICORRUPÇÃO E
COMBATE À LAVAGEM DE
DINHEIRO.
CIBERSEGURANÇA E
PROTEÇÃO DE DADOS
ASSOCIAÇÕES DE MEMBROS

GRI

ÍNDICE DE
CONTEÚDO GRI

Unidades e acrônimos

GJ: Gigajoule

K: Mil

kcal: quilocaloria

kJ: Quilojoule

Ktons: Mil toneladas

kg: Quilograma

kWh: Quilowatt-hora

L: Litros

m³: Metro cúbico

Mill: Milhões

MJ: Megajoule

MWh: Megawatt-hora

API: Instituto Americano de Petróleo

CO₂e: Equivalente de dióxido de carbono

CDI-T: Instituto de Distribuição de Produtos Químicos - Terminais

CMOTS: Gerente Corporativo de Operações, Técnico e de Segurança

CSRD: Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa

DEI: Diversidade, Equidade e Inclusão

DMM: Matriz de dupla materialidade

ERM: Gestão de Riscos Empresariais

ESRS: Normas Europeias para Relatórios de Sustentabilidade

ESG: Ambiental, Social e Governança

Equipe ESGW: Grupo de Trabalho Ambiental, Social e de Governança

GEE: Gases de efeito estufa

GRI: Iniciativa Global de Relatórios

HAZOP: Estudo de Perigos e Operabilidade

ICS: Sistema de Comando de Incidentes

IEC: Comissão Eletrotécnica Internacional

I-REC: Crédito Internacional de Energia Renovável

JSA: Análise de Segurança do Trabalho

LED: Diodo emissor de luz

GNL: Gás Natural Liquefeito

GLP: Gás Liquefeito de Petróleo

LTI: Lesão com Afastamento do Trabalho

LTIR: Taxa de lesões com Afastamento do Trabalho

LTT: Meta de Longo Prazo

OTSA: Terminais Odfjell América do Sul

PSE: Eventos de Segurança de Processos

PSER: Taxa de Eventos de Segurança de Processos

QRA: Análise Quantitativa de Riscos

RIOHS: Regulamentos integrados de operação, saúde e segurança

RCA: Análise de Causa Raiz

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

SHEQ: Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade

SOR: Ronda de Observação de Segurança

tCO₂e: Toneladas (t) de dióxido de carbono (CO₂) equivalente (e)

TIR: Taxa Total de Incidentes



Introdução

DECLARAÇÃO DO DIRETOR GERAL

OTSA EM RESUMO

SOBRE ESTE RELATÓRIO
DE SUSTENTABILIDADE 2025

RELATÓRIOS E TRANSPARÊNCIA ESG

DETALHES DA ORGANIZAÇÃO,
ATIVIDADES E OUTROS NEGÓCIOS

Declaração do Diretor Geral

Prezado leitor,

O contexto global em 2025 permaneceu complexo e incerto. Os conflitos em curso continuam a gerar impactos significativos, incluindo danos à infraestrutura, desafios humanitários, interrupções na cadeia de suprimentos e volatilidade nos preços de energia e alimentos. Nesse cenário, a Odfjell Terminals South America (OTSA) manteve seu compromisso com a disciplina operacional e a melhoria contínua, concentrando-se na redução do consumo de água e energia e na geração de resíduos por tonelada de produto movimentado, ao mesmo tempo em que garantiu uma comunicação transparente com as partes interessadas.

O desempenho social e de governança permanece central em nossa abordagem. Continuamos priorizando o treinamento de funcionários, condições de trabalho seguras e acolhedoras, remuneração justa e igualdade de oportunidades de desenvolvimento. Em governança, não foram registrados casos válidos relacionados a discriminação, assédio, ética, integridade, corrupção ou lavagem de dinheiro em 2025.

A segurança continua sendo a base de nossas operações. Em 2025, aprimoramos nosso desempenho, reduzindo a Taxa Total de Lesões (TIR) de 0,35 em 2024 para 0,20, mantendo a Taxa de Lesões com Afastamento (LTIR) em 0,07.

A OTSA continuou a fortalecer sua presença na América do Sul. Concluímos a expansão do nosso terminal em Alemoa, no porto de Santos, no Brasil, adicionando 19.520 m³ de capacidade de armazenagem. No Peru, a expansão do porto de Callao, com 9.600 m³, está em fase final de conclusão. Simultaneamente, a construção do

nosso novo terminal em Santa Helena de Goiás, no Brasil, avançou e a previsão é de que entre em operação em outubro de 2026.

Registramos um aumento de 26,7% na movimentação de produtos, atingindo 7,6 milhões de toneladas em 2025 (6,0 milhões de toneladas em 2024), ao mesmo tempo em que houve melhoria na maioria dos indicadores de eficiência por tonelada. Para as operações com cargas líquidas, a captação de água diminuiu para 12,09 litros por tonelada (12,16 litros por tonelada em 2024), o consumo de combustíveis fósseis para 6,80 MJ por tonelada (7,27 MJ por tonelada em 2024) e o consumo de eletricidade para 1,71 kWh por tonelada, com 85% provenientes de fontes renováveis, em comparação com 62% em 2024. A geração de resíduos por tonelada de produto movimentado também diminuiu em relação a 2024, tanto para cargas líquidas quanto para cargas sólidas.

Após 47 anos na empresa, aposentei-me em 31 de março de 2026. Foi um privilégio fazer parte do desenvolvimento da OTSA ao longo desses anos. Tenho o prazer de dar as boas-vindas a Edison Terra, meu sucessor e novo CEO, e estou confiante de que ele dará continuidade ao sólido trabalho realizado pela OTSA, preservando seus valores e cultura.

Agradeço a todos os colegas que fizeram parte desta jornada e confio que o mesmo empenho e colaboração continuarão a apoiar o progresso da OTSA, com foco na segurança, sustentabilidade e criação de valor a longo prazo.

Ary Serpa Jr.

Gerente Geral

Terminais Odfjell América do Sul



Declaração do CEO

Prezado leitor, é uma grande honra para mim ingressar na Odfjell Terminals South America (OTSA). Um dos aspectos mais atraentes deste novo desafio é fazer parte de uma organização onde segurança, meio ambiente e ética são prioridades claras. Esses são valores que aprendi a colocar acima de todos os outros ao longo dos meus mais de 30 anos na indústria química e petroquímica. Sustentabilidade e governança não são opcionais — são uma licença para operar.

É notável observar o progresso alcançado na OTSA ao longo da última década. Isso vai além da redução da frequência de eventos reportáveis; reflete uma evolução mais profunda na cultura de segurança, sustentada por processos mais robustos e uma baixa tolerância a riscos não gerenciados.

À medida que nos aproximamos do início das operações do nosso oitavo terminal no Brasil, em Santa Helena de Goiás, previsto para o último trimestre de 2026, continuaremos a fortalecer nosso compromisso com a redução da intensidade de carbono, ao mesmo tempo que apoiamos nossos clientes na redução da sua. A expansão dos nossos terminais traz escala e produtividade, e o aumento do uso do transporte ferroviário em detrimento do rodoviário contribui para a redução das emissões em toda a cadeia de valor. Essas são prioridades importantes para os próximos anos.

A OTSA se baseia em relacionamentos de longo prazo. Temos um compromisso com nossos clientes, com o desenvolvimento de nossos colaboradores e com a contribuição positiva para as comunidades onde atuamos. Ao mesmo tempo, continuaremos a fortalecer nossas práticas de governança, inclusive pela adoção responsável de novas tecnologias em nossas atividades diárias.

Estou herdando um legado sólido. Isso reflete a liderança e os valores de Ary Serpa, juntamente com o comprometimento de quase 800 colaboradores que atuam com disciplina e compartilham a ambição de construir infraestrutura que apoie o crescimento e o desenvolvimento nos países onde operamos.

Esta é uma jornada emocionante, e convido você a fazer parte dela.

Edison Terra

Chief Executive Officer
Terminais Odfjell América do Sul



OTSA em resumo

Progresso alcançado em 2025

Presença e Capacidade



4 PAÍSES

Argentina, Brasil, Chile e Peru



12 TERMINAIS

CAPACIDADE DE
ARMAZENAMENTO

576.573 m³

VS. 543.839 M³ EM 2024 (+32.734 M³)



Operações (cargas secas + líquidas)



VOLUME TOTAL DE PRODUTOS MOVIMENTADOS

+7,6 MILHÕES DE TONELADAS

VS. +6 M. DE TONELADAS EM 2024 (+1,6 M. DE TONELADAS)



+180.000

CAMINHÕES

(carregados/descarregados)

VS. +150.000 EM 2024



+750

NAVIOS

(carregados/descarregados)

VS. +760 EM 2024



+39.000

VAGÕES FERROVIÁRIOS

(carregados/descarregados)

VS. +34.000 EM 2024



+650

BARCAÇAS

(carregadas/descarregadas)

VS. +280 EM 2024

Projetos e Expansão

CONCLUÍDO: ALEMOA (Brasil)

AVANÇADO: CALLAO (Peru)

GREENFIELD EM CONSTRUÇÃO: STA. HELENA (Brasil)

Desempenho de Governança

0 CASOS VÁLIDOS DE:

- ALEGAÇÕES DE DISCRIMINAÇÃO/ASSÉDIO
- ALEGAÇÕES DE ÉTICA, INTEGRIDADE, CORRUPÇÃO E/OU LAVAGEM DE DINHEIRO
- SEGURANÇA CIBERNÉTICA



Desempenho ambiental

CONSUMO DE RECURSOS POR TONELADA MOVIMENTADA:

Líquidos



CAPTAÇÃO
TOTAL DE ÁGUA

12,09 L

VS. 12,16 L EM 2024



COMBUSTÍVEIS
FÓSSEIS

6,80 MJ

VS. 7,27 MJ EM 2024



ELETRICIDADE

1,71 kWh

(85% RENOVÁVEIS)
VS. 1,86 kWh (62%
RENOVÁVEIS) EM 2024

Seca

CAPTAÇÃO
TOTAL DE ÁGUA

1,80 L

VS. 9,11 L EM 2024

COMBUSTÍVEIS
FÓSSEIS

3,95 MJ

VS. 6,04 MJ EM 2024

ELETRICIDADE

0,38 kWh

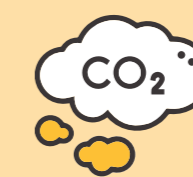
(100% RENOVÁVEIS)
VS. 2,01 kWh EM 2024



RESÍDUOS GERADOS POR
TONELADA MOVIMENTADA

0,62 kg VS 0,93 kg EM 2024 (LÍQUIDOS)

0,01 kg VS 0,09 kg EM 2024 (SECA)



INVENTÁRIO DE GEE
VERIFICADO EXTERNAMENTE
EM TODOS OS PAÍSES
(Argentina pela primeira vez)

Desempenho Social



FUNCIONÁRIOS

796

VS. 787 (HOMENS 81,8%, MULHERES 18,2%) EM 2024



HOMENS

82,2%



MULHERES

17,8%



TREINAMENTO

48.241 HORAS

VS. 46.328 HORAS EM 2024



**61 HORAS/
FUNCIONÁRIO**

VS. 59 HORAS/FUNCIONÁRIO EM 2024



3ª EDIÇÃO DA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL:
PONTUAÇÃO MÉDIA DE SATISFAÇÃO: **86%** VS. 84,4%
(EDIÇÃO ANTERIOR EM 2023)

Desempenho de segurança

TIR (TAXA DE
LESÕES TOTAIS)

0,20 CONTRA 0,35
EM 2024

LTIR (TAXA DE LESÕES
COM AFASTAMENTO DO
TRABALHO)

0,07 EQUIVALENTE
A 0,07 EM 2024

PSER (TAXA DE EVENTOS
DE SEGURANÇA DE
PROCESSO)

0,07 VS. 0
EM 2024

Sobre este Relatório de Sustentabilidade 2025

As informações contidas neste relatório são apresentadas pela **Odfjell Terminals South America**, que engloba Depósitos Químicos Mineros SA “DQM” (Peru), Granel Química Ltda “Granel” (Brasil), Tagsa SA “Tagsa” (Argentina) e Terquim SA “Terquim” (Chile), doravante denominadas em conjunto como **“OTSA”**.

O Relatório de Sustentabilidade de 2025 registra o desempenho da empresa sob a perspectiva Ambiental, Social e de Governança (ESG) e foi elaborado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI). O relatório foi aprovado para publicação pelo Diretor Geral e pelo Conselho Executivo do Grupo.

A empresa considera os princípios de reporte fundamentais para alcançar relatórios de sustentabilidade de alta qualidade e, portanto, busca aplicar precisão, equilíbrio, clareza, comparabilidade, completude, materialidade, relevância, inclusão das partes interessadas, contexto de sustentabilidade, tempestividade e verificabilidade.

Embora o Relatório de Sustentabilidade de 2025 não tenha passado por uma auditoria externa independente, os inventários de gases de efeito estufa da Argentina, Brasil, Chile e Peru foram verificados de forma independente por empresas terceirizadas.

Este relatório também está disponível em inglês e espanhol. Para mais informações sobre a empresa e para ter acesso a relatórios de anos anteriores, visite o nosso [site](#).

Nós agradecemos o envio de comentários através do seguinte endereço de e-mail: sustainability@odfjellterminalssouthamerica.com

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5



Relatórios e transparência ESG

A OTSA aplica práticas transparentes de reporte ESG para fornecer informações claras, consistentes e úteis para a tomada de decisões aos seus stakeholders. Transparência e responsabilidade são fundamentais para a abordagem de governança da empresa e apoiam a melhoria contínua do desempenho em sustentabilidade.

Após uma avaliação interna, a OTSA confirmou que atualmente não se enquadra no âmbito da Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa da União Europeia (CSRD), principalmente devido ao seu nível de receita, e, portanto, não é obrigada a apresentar relatórios de acordo com as Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade (ESRS) nesta fase.

TÓPICO MATERIAL #9 - GRI 3-3



Temas relevantes e diálogo com as partes interessadas

Em 2022, a OTSA identificou seus principais desafios ambientais, de governança e sociais e definiu uma lista restrita de Tópicos Materiais, que foi validada pelo Conselho Executivo, pelo Gerente Geral e pelo Conselho de Administração do Grupo OTSA. Detalhes sobre a metodologia e o processo de avaliação da materialidade estão disponíveis no **Relatório de Sustentabilidade de 2022**.

Em 2023, esta lista de Tópicos Materiais foi revisada. Como resultado, três tópicos (de um total de 16) foram identificados como necessitando de análises adicionais, incluindo definições estruturais e financeiras mais robustas. Com base nessa revisão, a priorização dos Tópicos Relevantes foi atualizada, conforme descrito ao lado:

GRI 2-29, 3-1, 3-2



PREVENÇÃO DE INCIDENTES DE PROCESSO



ÉTICA, INTEGRIDADE, ANTICORRUPÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO



GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES



SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL



DIREITOS HUMANOS



DIVERSIDADE, INCLUSÃO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



GESTÃO DE CO₂ E OUTRAS EMISSÕES

Stakeholders externos

Autoridades (governo, autoridades portuárias, alfândegas e outros), clientes, fornecedores e parceiros estratégicos.



ECONOMIA DE ENERGIA E TRANSIÇÃO PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS



RELATÓRIOS E TRANSPARÊNCIA ESG



QUALIDADE DO AR E POLUIÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES VIZINHAS



CLIMA ORGANIZACIONAL



GESTÃO RESPONSÁVEL DE RESÍDUOS



CIBERSEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS

Stakeholders internos

Colaboradores, Gerentes Gerais, membros da equipe de sustentabilidade, equipes internas de trabalho, corporativo, membros do Conselho Executivo e acionistas.

Abordagem de sustentabilidade



Segurança como alicerce, eficiência como motor - gerando valor sustentável.

A estratégia de sustentabilidade da OTSA está ancorada na **Gestão de Segurança**, que define a base inegociável de todas as operações. A proteção das pessoas, dos ativos e do meio ambiente orienta todas as decisões em toda a rede de terminais.

A eficiência apoia e reforça a segurança. Através de **uma Gestão de Recursos disciplinada**, a OTSA monitora a eficiência energética, hídrica e de materiais, bem como os níveis de emissões e resíduos, e aplica controles baseados em dados para reduzir a variabilidade, prevenir acidentes e melhorar a confiabilidade operacional. Processos eficientes reduzem a exposição, diminuem os pontos de falha e reforçam a resiliência da infraestrutura, ao mesmo tempo que apoiam a transição para a neutralidade de carbono.

Essa abordagem de segurança por meio da eficiência é viabilizada pela **Gestão da Cultura**, que promove comportamentos consistentes, responsabilidade compartilhada e conduta ética em toda a organização. Ao promover a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre os terminais, a OTSA garante que práticas eficientes e seguras sejam aplicadas de forma consistente.

Juntos, esses três pilares formam uma estrutura integrada na qual a segurança define a direção, a eficiência estrutura a forma como o trabalho é realizado e a cultura garante a execução consistente. Dentro dessa estrutura, a eficiência apoia o desempenho ambiental, a segurança protege as pessoas e as comunidades, e a cultura reforça a governança por meio de conduta ética e responsabilidade, apoiando operações resilientes, uso responsável de recursos e criação de valor a longo prazo.

Segurança, eficiência e cultura são integradas em uma única estrutura de gestão

As 13 Metas de Longo Prazo da OTSA traduzem a estratégia de sustentabilidade em ações mensuráveis, integrando Segurança, Eficiência e Cultura em uma estrutura de gestão unificada. Elas abordam os riscos operacionais, ambientais, éticos e sociais mais relevantes da empresa; definem resultados de segurança inegociáveis; e orientam a execução por meio de uma gestão disciplinada de recursos e riscos.

- 1 **Prevenção de incidentes de processo:** Zero acidentes de processo catastróficos ou muito graves.
- 2 **Ética, integridade, combate à corrupção e à lavagem de dinheiro:** Tolerância zero à corrupção, fraude e lavagem de dinheiro.
- 3 **Gestão de água e efluentes:** Promover a economia de água e a redução da geração de efluentes por tonelada de produto movimentado.
- 4 **Saúde e Segurança Ocupacional:** Zero acidentes pessoais catastróficos ou muito graves, incluindo fatalidades ou doenças.
- 5 **Direitos Humanos:** Garantir que os direitos dos funcionários e das partes interessadas sejam preservados por meio de ações transparentes e preventivas.
- 6 **Diversidade, inclusão e igualdade de oportunidades:** A OTSA se compromete a ser uma empresa que promove a igualdade de oportunidades, incentivando a diversidade de gênero em todos os níveis.
- 7 **Gestão de CO2 e outras emissões:** Atividades primárias, incluindo o armazenamento e manuseio de líquidos a granel e carga seca, devem ser neutras em carbono (escopo 1 e 2).
- 8 **Economia de energia e transição para energias renováveis:** Melhorar a matriz energética reduzindo a quantidade de energia consumida por tonelada de produto movimentado e o uso de eletricidade gerada a partir de fontes não renováveis.
- 9 **Relatórios ESG e transparência:** A OTSA busca ser reconhecida pelas partes interessadas como uma empresa sustentável, comunicando e relatando suas práticas por meio de KPIs, ações e metas.
- 10 **Qualidade do ar e poluição ambiental em comunidades vizinhas:** Minimizar reclamações e/ou queixas de vizinhos relacionadas à exposição a vapores, odores ou ruídos causados durante as operações do terminal.
- 11 **Clima Organizacional:** Criar um ambiente de trabalho positivo que gere um alto nível de satisfação entre os funcionários.
- 12 **Gestão responsável de resíduos:** Promover a reciclagem e a reutilização de todos os resíduos sólidos gerados, reduzindo também a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários.
- 13 **Cibersegurança e proteção de dados:** Maximizar a resiliência a ciberataques, visando alcançar zero violações de privacidade de dados em todos os Sistemas de Informação da Empresa.

Detalhes da organização, atividades e outros negócios

Sobre a empresa

Odfjell Terminals South America (OTSA) é o nome comercial de uma das maiores redes de terminais marítimos e fluviais de armazenamento de líquidos a granel na América do Sul. Suas operações estão localizadas na Argentina, Brasil, Chile e Peru, apoiadas por um portfólio bem diversificado de ativos de terminais. A atual rede sul-americana compreende 12 terminais em operação e um projeto de terminal em desenvolvimento. Além de líquidos a granel, a OTSA também movimenta produtos sólidos a granel em seu terminal em Ladário, no Brasil.

A OTSA pertence a dois acionistas, sendo que o acionista majoritário é parte relacionada ao principal acionista da Odfjell SE, uma empresa líder global no transporte marítimo de produtos químicos e na operação de terminais de armazenamento de líquidos a granel.

A OTSA possui mais de 790 funcionários, organizados em equipes por país e uma sede corporativa em São Paulo, Brasil.

GRI 2-1, 2-6



Negócios e atividades

A principal atividade da OTSA é o armazenamento e manuseio de mais de 100 produtos líquidos a granel diferentes em sua rede de terminais, oferecendo soluções de armazenamento personalizadas para um amplo portfólio de produtos, incluindo ácidos, biocombustíveis, produtos químicos, hidrocarbonetos e óleos vegetais, que servem como matérias-primas essenciais para uma ampla gama de setores industriais.

Em nosso terminal Ladário, além de grãos, também movimentamos minério de ferro e man-ganês.

Código de Conduta

O Código de Conduta da OTSA, em vigor desde 2015 e atualizado em 2020, constitui a pedra angular de sua estrutura de governança ética e ESG. Ele define os princípios e valores que orientam a conduta empresarial, estabelece um padrão consistente para o comportamento ético e apoia um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e não discriminatório, promovendo, ao mesmo tempo, o respeito à diversidade cultural em toda a organização.

O Código de Conduta aplica-se a todos os colaboradores, incluindo pessoal temporário, bem como a contratados e fornecedores terceirizados. Seu escopo abrange áreas-chave como o combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, presentes e hospitalidade, contabilidade e integridade financeira, atividades políticas e doações, proteção de informações confidenciais, contratação de terceiros, conformidade com as leis de concorrência, direitos humanos e práticas trabalhistas, saúde e segurança ocupacional, proteção ambiental e uso responsável de sistemas de TI.

Para promover a conformidade e a responsabilização, a OTSA disponibiliza um mecanismo de denúncia que permite que preocupações ou potenciais violações sejam comunicadas de forma segura e anônima a qualquer momento, por meio de um formulário específico disponível no

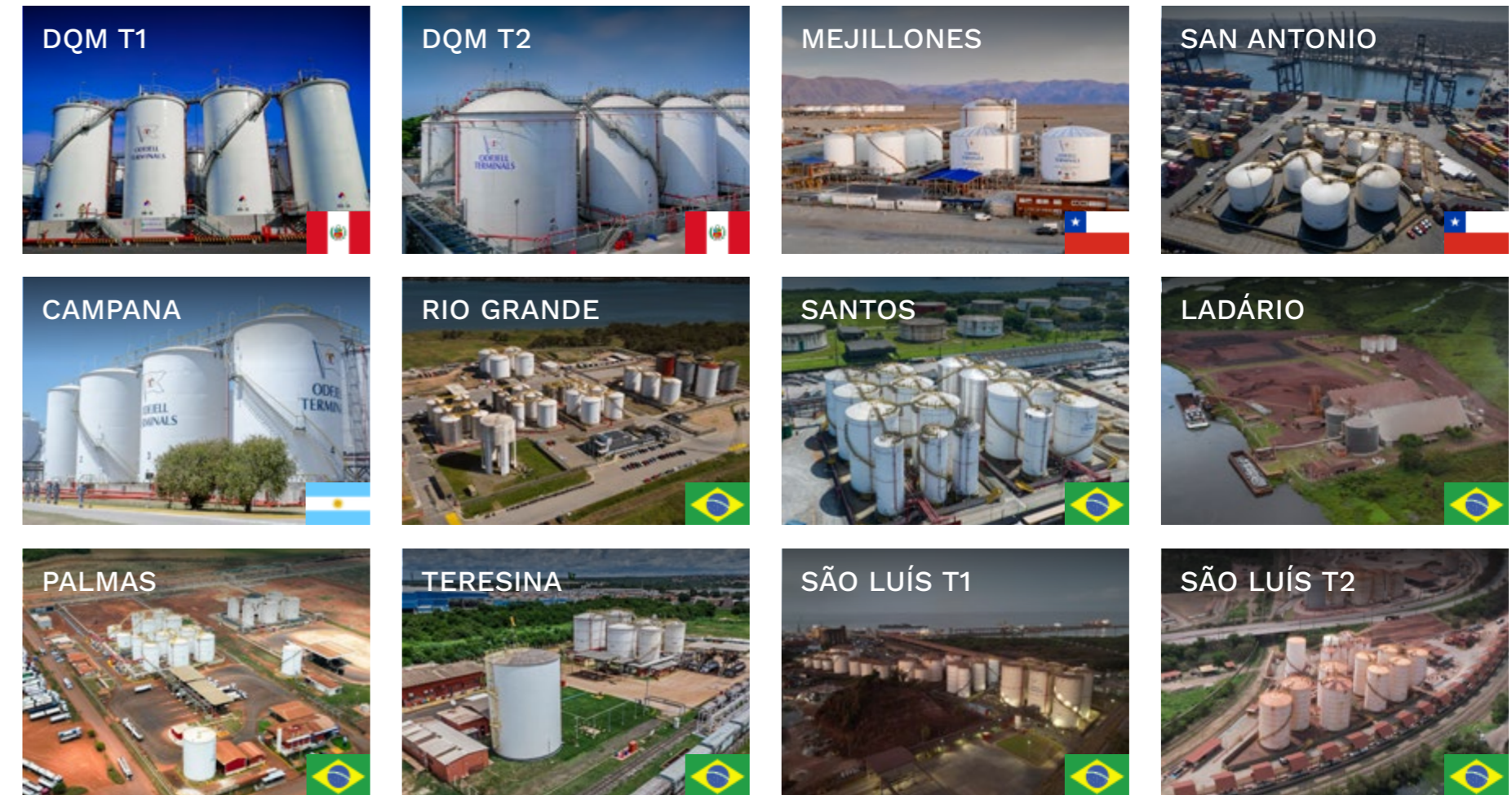
Encontre o Código de Conduta nas seções: **Argentina, Brasil, Chile e Peru.**

GRI 3-3



Rede de terminais

A OTSA está permanentemente focada em manter um portfólio diversificado de terminais dentro da atual área de atuação de sua rede, o que lhe permite estar em uma posição mais favorável para aproveitar e desenvolver oportunidades de crescimento sustentável.



-  TAGSA
-  GRANEL
-  TERQUIM
-  DQM

Mercados, clientes, fornecedores e rede de terminais

A OTSA atende a uma gama diversificada de mercados finais, incluindo agricultura, química e petroquímica, alimentos, energia e mineração. Seus clientes incluem fabricantes, varejistas, comerciantes, empresas de mineração e produtores ou distribuidores de ácidos, produtos químicos, combustíveis e biocombustíveis e óleos vegetais, operando em níveis nacional, regional e internacional. Os serviços de terminal prestados são parte essencial das cadeias de valor dos clientes, apoiando o manuseio seguro e eficiente de produtos que são críticos para bens de consumo diário e indústrias essenciais.

Infraestrutura e serviços confiáveis dependem do acesso a materiais de alta qualidade, equipamentos de construção e soluções de TI e automação. A empresa trabalha com fornecedores que cumprem (com base em sua declaração) as regulamentações aplicáveis, bem como seus padrões internos e Código de Conduta, priorizando fornecedores locais e parcerias de longo prazo para apoiar a eficiência, a segurança e a resiliência da cadeia de suprimentos. Em 2025, os fornecedores locais representaram, em média, 99% do total das compras.

A empresa opera um portfólio diversificado de terminais em sua rede existente. Essa estrutura de rede proporciona flexibilidade e resiliência operacional, oferece um serviço confiável aos clientes e permite que a empresa busque um crescimento sustentável, maximizando o uso de sua infraestrutura e ativos existentes.

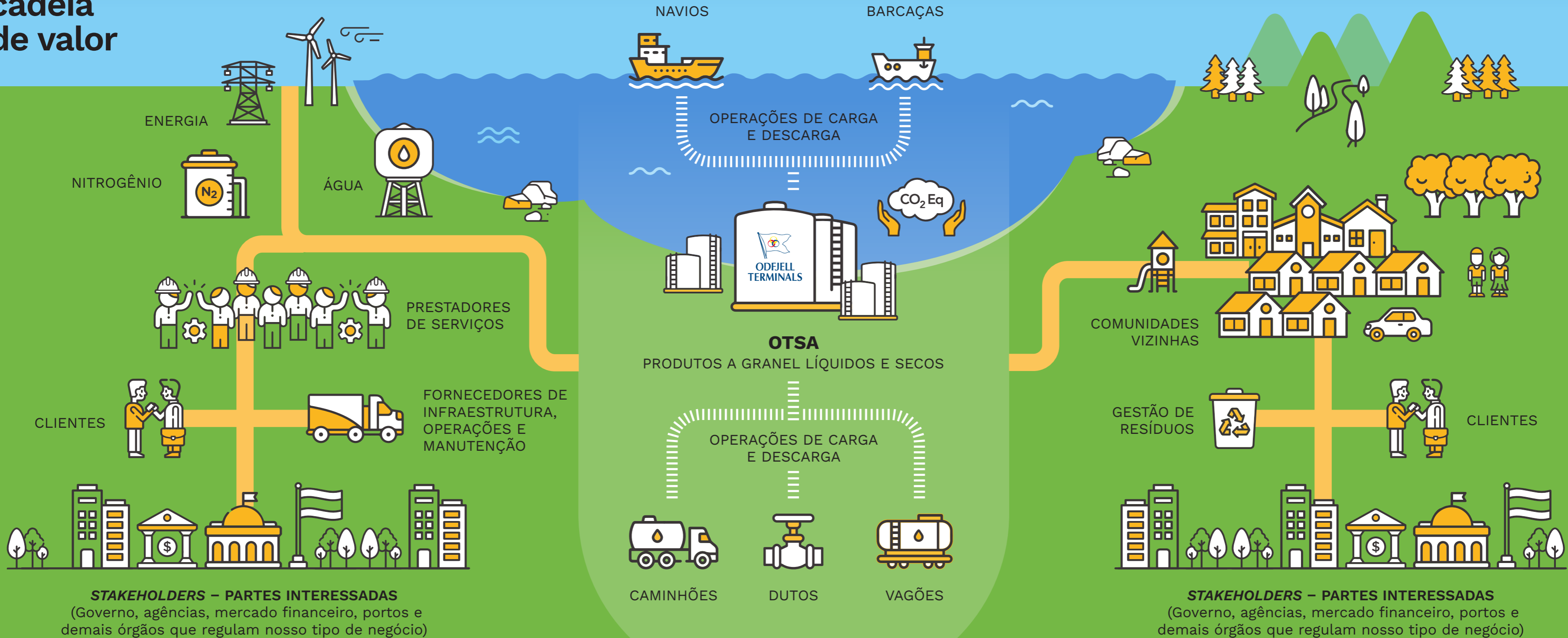


Nossa cadeia de valor

Operações upstream (Etapas anteriores da cadeia de valor)

Operações próprias

Operações downstream (despacho do produto)



Entregando resultados por meio de projetos

Em 2025, a OTSA fortaleceu sua rede por meio de expansões planejadas e projetos em novas instalações, combinando infraestrutura moderna e capacidades operacionais aprimoradas com altos padrões de segurança e ambientais para aumentar a capacidade, melhorar a eficiência e apoiar o crescimento sustentável.

Brasil

Alemoa: O projeto de expansão iniciado em 2023, que incluiu a aquisição de terrenos adicionais e consistiu em uma capacidade total de armazenamento de 19.520 m³ em 9 tanques na Bacia I, entrou em operação plena em julho de 2025, conforme previsto.

Santa Helena de Goiás: As obras continuam em andamento para um projeto totalmente novo, que consiste em uma capacidade total de armazenamento de 24.000 m³ em 6 tanques (6 tanques de aço carbono de 4.000 m³ cada, todos com classificação API 650F). Outras instalações incluem aproximadamente 1.600 m de ramal ferroviário e 7 plataformas para vagões com 2 posições de carga e descarga cada, plataformas para caminhões com 4 posições de carga e 6 de descarga, acesso rodoviário, sistema de combate a incêndio, subestação elétrica e prédios administrativos. A previsão é que o terminal entre em operação em outubro de 2026.



Peru

DQM II: O projeto de expansão iniciado em 2023 continua a progredir rumo a uma capacidade adicional total de 17.850 m³ em 12 tanques (5 tanques x 2.000 m³ + 6 x 1.200 m³ + 1 x 650 m³; todos API 620 para produtos com densidade de até 1,53). A fabricação dos 5 primeiros tanques e das tubulações associadas foi concluída, e a construção do sexto tanque — aprovado pelo Conselho Executivo em 2024 e com capacidade de 2.000 m³ está em andamento. No momento da publicação deste relatório, os 6 primeiros tanques, representando uma capacidade combinada de 9.600 m³, encontravam-se em operação (até o final de abril de 2026).



Ambiental

DESEMPENHO AMBIENTAL
- PRINCIPAIS FATORES

GESTÃO DAS EMISSÕES DE GEE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E TRANSIÇÃO

GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES

GESTÃO RESPONSÁVEL DE RESÍDUOS



Otimizando recursos. Reduzindo o impacto.

A OTSA continua a desenvolver a sua infraestrutura através de soluções inovadoras que reforçam os controles ambientais e apoiam operações seguras e confiáveis. Orientada por objetivos claros e decisões baseadas em dados, a empresa está transformando a sua rede de terminais para melhorar a resiliência, progredir rumo à neutralidade de carbono e apoiar as necessidades do negócio a longo prazo.

O desempenho ambiental é aprimorado pela otimização do uso de energia, água e materiais, ao mesmo tempo que se reduzem as emissões e o desperdício por meio de melhorias nos processos e atualizações tecnológicas específicas. Essas ações voltadas para a eficiência reduzem o risco operacional, garantem um desempenho consistente e proporcionam melhorias mensuráveis em todos os terminais.

Padrões compartilhados e práticas colaborativas permitem que essa abordagem seja ampliada. Ao trabalhar sob estruturas comuns e compartilhar ativamente experiências e lições aprendidas entre os terminais, a OTSA busca garantir que os objetivos ambientais sejam incorporados às operações diárias e convertidos em resultados práticos.

Desempenho Ambiental

Principais Fatores

Em 2025, o desempenho ambiental da OTSA refletiu o retorno às condições operacionais normais após a recuperação dos níveis de água do Rio Paraguai e a retomada da plena atividade no terminal de Ladário. O maior volume de movimentação em comparação com 2024 resultou em aumentos nas emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE).

Nos últimos dois anos, movimentamos produtos que exigem aquecimento e resfriamento, além de um volume maior de produtos inflamáveis. Essas mudanças operacionais contribuíram para um leve aumento na intensidade de GEE (Gases de Efeito Estufa)¹, medida por tonelada movimentada, em comparação com os anos anteriores. Apesar dos maiores volumes absolutos, a eficiência ambiental melhorou em toda a rede. A intensidade de consumo de eletricidade, combustíveis fósseis e água diminuiu, impulsionada pelos maiores volumes operacionais. O descarte de efluentes diminuiu devido à redução da atividade de lavagem de tanques no Chile e à entrada em operação de um biodigestor² no terminal de Teresina. A geração total de resíduos também diminuiu, visto que a maior parte dos materiais obsoletos foi descartada em 2024.

De forma geral, 2025 reflete uma normalização dos níveis de atividade, combinada com indicadores de intensidade ambiental aprimorados em toda a rede de terminais da OTSA.

¹ Os indicadores de intensidade são calculados usando a tonelagem total de entrada (toneladas IN) como denominador.

² Um sistema que utiliza microrganismos para decompor resíduos orgânicos na ausência de oxigênio, reduzindo poluentes em águas residuais e produzindo biogás como subproduto.

Gestão das emissões de GEE

Em 2025, a OTSA realizou inventários de emissões de GEE para todos os terminais no Brasil, Chile e Peru, e expandiu o escopo para a Argentina.

MONITORAMENTO DAS EMISSÕES DE GEE

ESCOPO 1 (DIRETO)

Consumo de combustível por veículos operacionais, bombas movidas a combustível, caldeiras, geradores e GNL para aquecimento. Emissões fugitivas de gases liberados pelos tanques de armazenamento no terminal.



ESCOPO 2 (INDIRETO)

Compramos eletricidade para uso em escritórios, terminais e outros locais de operação, além de energia para aquecimento e vapor.



ESCOPO 3 (INDIRETO - PARCIAL)

Viagens aéreas a negócios, transporte por terceiros.



TÓPICO MATERIAL #7, #10 - ODS 13 - GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

Os dados nas tabelas abaixo são apresentados após a verificação externa do inventário. Os resultados são comparáveis apenas dentro de cada terminal, devido às diferentes composições de produtos e condições operacionais.

Emissões de GEE verificadas pela OTSA (carga líquida e seca) *	2025	2024	2023
Direto – Escopo 1 (tCO ₂ e)	10.200	7.280	7.700
Indireto – Escopo 2 (tCO ₂ e)	685	611	436
Indireto – Escopo 3 (tCO ₂ e) *	667	739	342
Emissões totais de GEE (tCO ₂ e)	11.552	8.629	8.478
Total de produto movimentado (entrada + saída) (tons) **	15.329.168	12.059.830	17.136.210
Intensidade de GEE (tCO ₂ e / kton) ***	0,71	0,65	0,47

*Com base no Protocolo GHG, na norma ISO 14064, incluindo as emissões de GEE do Escopo 1, Escopo 2 e parcialmente do Escopo 3 (apenas aquelas relacionadas aos resíduos próprios) de Granel, DQM, Tagsa e Terquim.

** A soma das entradas e saídas é usada apenas para fins de cálculo de emissões.

*** A intensidade é calculada com base nas emissões totais de escopo 1 + escopo 2.

Emissões de GEE verificadas pela OTSA (carga líquida)	2025	2024
Emissões totais de GEE (Escopo 1 e Escopo 2) (tCO ₂ e) *	10.426	7.770
Total de produto movimentado (entrada + saída) (tons) **	12.596.964	11.562.864
Intensidade de GEE (tCO ₂ e / kton) ***	0,83	0,67
Total de produto movimentado (entrada) na OTSA (tons)	6.298.482	5.781.432

* Com base no Protocolo de GEE e na norma ISO 14064, as emissões incluem o Escopo 1, o Escopo 2 e, parcialmente, o Escopo 3 (limitado às emissões relacionadas aos resíduos próprios). O Escopo 3, que não está refletido na tabela e não está incluído no total, foi estimado em 647 tCO₂e em 2025 e 729 tCO₂e em 2024.

** A soma dos valores de entrada e saída é utilizada apenas para fins de cálculo de emissões.

*** Calculado com base nas emissões totais de escopo 1 + escopo 2.



As emissões de GEE verificadas pela OTSA aumentaram em 2025 em comparação com 2024 (Escopo 1: 10.200 vs. 7.280 tCO₂e; Escopo 2: 685 vs. 611 tCO₂e; total: 11.552 vs. 8.629 tCO₂e), em linha com o maior volume processado (15,33 milhões de toneladas vs. 12,06 milhões de toneladas em 2024).

Esse aumento se explica principalmente pelas emissões de GEE da Granel, que cresceram em 2025 devido a um aumento de aproximadamente 40% na movimentação operacional e à retomada das atividades no terminal do Ladário após restrições hidrológicas em 2024. Apesar do aumento nas emissões totais, a intensidade de emissões (tCO₂e por kilo tonelada movimentada)

Emissões de GEE da Granel Química (carga seca – Ladário)	2025	2024
Emissões totais de GEE Escopo 1 e Escopo 2 (tCO ₂ e) *	460	120
Total de produto movimentado (entrada + saída) (tons) **	2.732.204	496.966
Intensidade (tCO ₂ e / kton) ***	0,17	0,24
Total de produtos movimentado (in)	1.366.102	248.483

* Com base no Protocolo GEE, na ISO 14064 e nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, as emissões incluem Escopo 1, Escopo 2 e, parcialmente, Escopo 3, limitado às emissões relacionadas aos resíduos próprios. O Escopo 3, que não está refletido na tabela nem incluído no total, foi estimado em 20 tCO₂e em 2025 e 9 tCO₂e em 2024.

** O “in + out” é utilizado exclusivamente para fins de cálculo de emissões. Inclui a movimentação de minério de ferro e manganês.

*** Calculada com base no total de emissões de Escopo 1 + Escopo 2.

permaneceu estável, indicando eficiência operacional consistente. No geral, o aumento reflete a normalização e a expansão das operações, e não uma queda no desempenho ambiental.

As emissões de DQM aumentaram para 538 de 467 tCO₂e, principalmente devido ao aumento das emissões de Escopo 2 associadas à soldagem intensiva durante a fase final de construção e ao comissionamento de cinco novos tanques de armazenamento. As emissões de Tagsa também aumentaram para 1.592 de 1.446 tCO₂e, principalmente devido às emissões de Escopo 1 decorrentes da instalação de uma caldeira maior. Esses aumentos foram parcialmente compensados por pequenas reduções nas emissões em Terquim (para 243 tCO₂e em 2025 de 283 tCO₂e em 2024).

Emissões de GEE da Granel Química (carga líquida)	2025	2024
Emissões totais de GEE (Escopo 1 e Escopo 2) (tCO ₂ e) em todos os terminais da Granel *	8.137	5.661
Total de produto movimentado (entrada + saída) Granel (tons) **	7.641.384	6.811.516
Intensidade (tCO ₂ e / kton) ***	1,06	0,83
Total de produto movimentado (in) na Granel (tons)	3.820.692	3.405.758

* Com base no Protocolo de GEE, na norma ISO 14064 e nas diretrizes do Protocolo de GEE brasileiro, as emissões incluem o Escopo 1, o Escopo 2 e, parcialmente, o Escopo 3 (limitado às emissões relacionadas aos resíduos próprios). O Escopo 3, que não está refletido na tabela e não está incluído no total, foi estimado em 259 tCO₂e em 2025 e 296 tCO₂e em 2024.

** A soma dos valores de entrada e saída é utilizada apenas para fins de cálculo de emissões.

*** A intensidade é calculada com base nas emissões totais de escopo 1 + escopo 2.

Emissões de GEE da DQM	2025	2024
Emissões totais de GEE (Escopo 1 e Escopo 2) (tCO ₂ e) em todos os terminais de DQM *	453	380
Total de produto movimentado (entrada + saída) em DQM (tons) **	2.115.274	1.976.144
Intensidade (tCO ₂ e / kton) ***	0,21	0,19
Total de produto movimentado (in) em DQM (tons)	1.057.637	988.072

* Com base no Protocolo de GEE, na norma ISO 14064 e nas diretrizes do Protocolo de GEE do Peru, as emissões incluem o Escopo 1, o Escopo 2 e, parcialmente, o Escopo 3 (limitado às emissões relacionadas a resíduos próprios, consumo de água e papel, viagens aéreas e transporte para o trabalho). O Escopo 3, que não está refletido na tabela e não está incluído no total, foi estimado em 85 tCO₂e em 2025 e 87 tCO₂e em 2024.

** A soma dos valores de entrada e saída é utilizada apenas para fins de cálculo de emissões.

*** A intensidade é calculada com base nas emissões totais de escopo 1 + escopo 2.

Emissões de GEE de Terquim	2025	2024
Emissões totais de GEE (Escopo 1 e Escopo 2) (tCO ₂ e) em todos os terminais de Terquim *	243	283
Total de produto movimentado (entrada + saída) em Terquim (tons) **	2.518.944	2.477.238
Intensidade (tCO ₂ e / kton) ***	0,10	0,11
Total de produto movimentado (in) em Terquim (tons)	1.259.472	1.238.619

* Com base no Protocolo de GEE e na ISO 14064, as emissões incluem o Escopo 1, o Escopo 2 e, parcialmente, o Escopo 3 (limitado às emissões relacionadas aos resíduos próprios). O Escopo 3, que não está refletido na tabela e não está incluído no total, foi estimado em 302 tCO₂e em 2025 e 347 tCO₂e em 2024.

** A soma dos valores de entrada e saída é utilizada apenas para fins de cálculo de emissões.

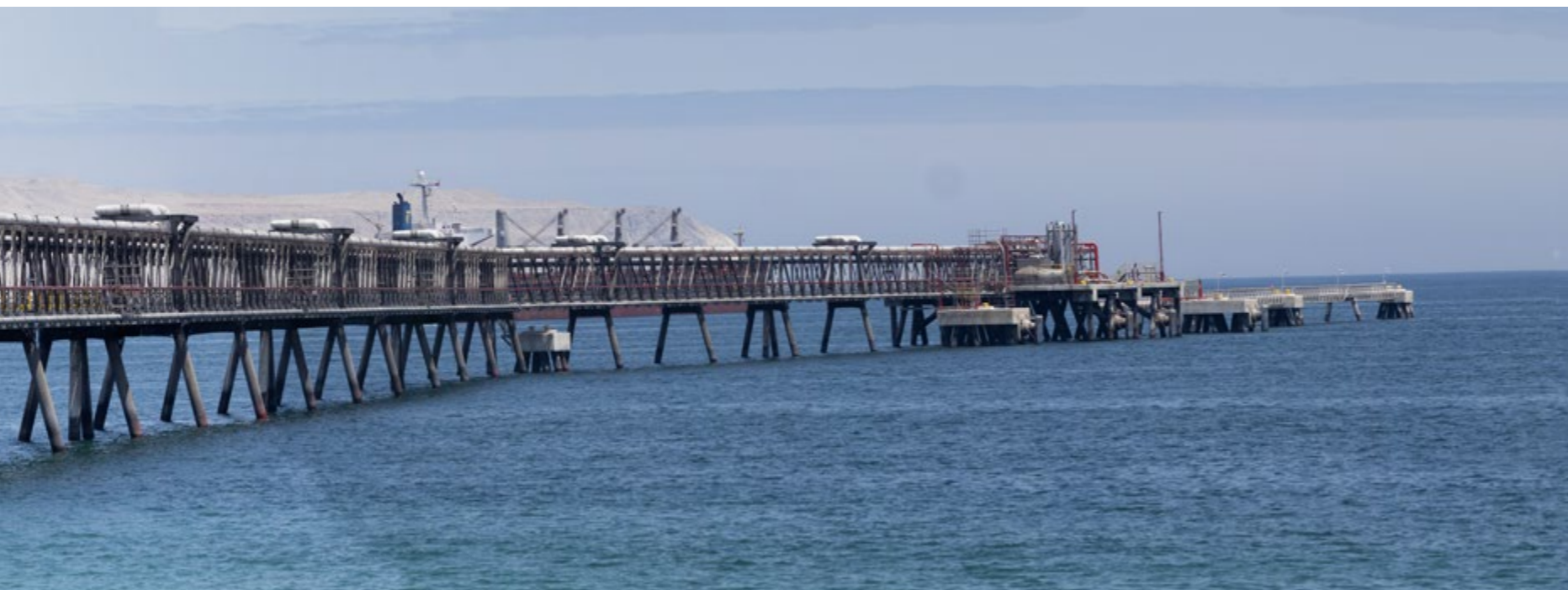
*** A intensidade é calculada com base nas emissões totais de escopo 1 + escopo 2.

Emissões de GEE de Tagsa	2025	2024
Emissões totais de GEE (tCO ₂ e) no terminal TAGSA *	1.592	1.446
Total de produtos movimentados (entrada + saída) na TAGSA (tons) **	321.362	297.966
Intensidade (tCO ₂ e / kton) ***	4,95	4,85
Total de produto movimentado (in) em TAGSA (tons)	160.681	148.983

* Com base no Protocolo GHG e na norma ISO 14064. O Escopo 3 não está incluído no inventário de emissões de GEE.

** A soma dos valores de entrada e saída é utilizada apenas para fins de cálculo de emissões.

*** A intensidade é calculada com base nas emissões totais de escopo 1 + escopo 2.





Ações locais em todos os nossos países

ARGENTINA

- Realizamos o inventário de GEE (Gases de Efeito Estufa) de 2024 e 2025 e o submetemos à verificação externa pela primeira vez.
- Foi possibilitada a divulgação das emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) de Escopo 3 relacionadas ao deslocamento dos funcionários por meio de um acordo com a empresa fornecedora de transporte para funcionários.
- Realizamos atividades de conscientização e treinamento sobre as fontes de emissão de GEE (Gases de Efeito Estufa) durante o primeiro workshop ESG de 3 dias.



entre o Porto de Itaqui e Teresina, melhorando a eficiência operacional, reduzindo o tráfego de caminhões ao longo do corredor Teresina-São Luís e contribuindo para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa, gerando impactos ambientais e sociais positivos para as comunidades locais.

- Recebemos o prêmio Selo Verde, que reconhece o compromisso da Teresina com práticas sustentáveis, gestão responsável de resíduos e desempenho ambiental positivo.
- Compensamos as emissões de CO₂ dos terminais de Santos e Rio Grande e do escritório de São Paulo utilizando créditos de carbono reconhecidos internacionalmente.



- A Terquim está em processo de compensação de suas emissões de Escopo 1 e Escopo 2 de 2025 por meio da compra de créditos de carbono.
- Desempenho ambiental avançado em San Antonio no âmbito do Acordo de Produção Limpa APL II, abordando a mitigação das mudanças climáticas, a biodiversidade, a gestão de resíduos perigosos e os indicadores ambientais.
- Ministramos treinamento sobre Pegada de Carbono em ambos os terminais, com ênfase nas emissões de Escopo 2 e no consumo de eletricidade.



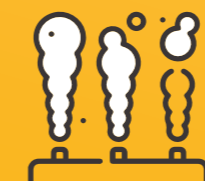
BRASIL

- Realizamos o inventário de GEE (Gases de Efeito Estufa) de 2024 e 2025 e o submetemos à verificação externa.
- Substituímos o transporte rodoviário em Teresina pelo transporte ferroviário para o fluxo de produtos



CHILE

- Realizamos o inventário de GEE (Gases de Efeito Estufa) de 2024 e 2025 e o submetemos à verificação externa para ambos os terminais.



PERU

- Realizamos o inventário de GEE (Gases de Efeito Estufa) de 2024 e 2025 e o submetemos à verificação externa.



Qualidade do ar e poluição ambiental em comunidades vizinhas

Em todos os países onde opera, a OTSA implementa iniciativas ambientais e sociais adaptadas às necessidades locais, trabalhando em conjunto com as comunidades, autoridades e parceiros. A qualidade do ar e os impactos nas comunidades vizinhas são gerenciados tendo a segurança como principal objetivo de controle. A infraestrutura dos terminais e os sistemas de armazenamento são projetados para minimizar as emissões e as perdas de produtos, com o apoio de manutenção preventiva e preditiva de rotina, inspeções e procedimentos de emergência estabelecidos.

Durante o ano de 2025, foram realizados exercícios regulares e atividades de coordenação com as autoridades e partes interessadas relevantes, incluindo autoridades portuárias, bombeiros e operadores vizinhos, para garantir a preparação e a resposta eficaz a incidentes. Embora a maioria dos terminais opere em áreas industriais ou portuárias distantes de zonas residenciais, medidas aprimoradas de engajamento, comunicação e gestão de reclamações são aplicadas em locais mais próximos de comunidades povoadas, como o terminal DQM no Porto de Callao (Peru).

GRI 3-3





Ações locais em todos os nossos países

BRASIL

→ Realizamos atividades de plantio de árvores nativas em Ladário, doando mudas e plantando árvores em escolas e creches, contribuindo para a educação ambiental e ambientes comunitários mais verdes.



→ Engajamos as comunidades vizinhas em Palmas por meio de iniciativas de educação ambiental, ministrando oficinas de sustentabilidade em escolas locais, promovendo práticas de reutilização e apoiando a conscientização ambiental na comunidade local.



CHILE

→ Avançamos em parcerias para o desenvolvimento comunitário em San Antonio, por meio do Acordo de Produção Limpa APL II.





Outras iniciativas com impacto nas comunidades:

No **Brasil**, a empresa fortaleceu o relacionamento com as comunidades vizinhas patrocinando iniciativas culturais, educacionais e sociais, apoiando programas de educação preventiva voltados para a segurança, saúde e bem-estar infantil e realizando doações para grupos vulneráveis, inclusive por meio da Ação Social de Natal 2025.

No **Chile**, a empresa reforçou a educação e o engajamento comunitário por meio de parcerias com escolas locais para promover atividades de conscientização sobre ESG (Ambiental, Social e de Governança) e doar equipamentos e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para apoiar alunos e educadores. O compartilhamento de conhecimento foi promovido por meio de visitas às instalações da empresa em universidades, a fim de aprimorar a compreensão das operações do terminal, da logística química e da segurança industrial, enquanto a preparação local para emergências foi fortalecida por meio de uma Feira de Segurança com a participação de múltiplas partes interessadas e doações de equipamentos especializados de resgate aquático para o corpo de bombeiros.

No **Peru**, por meio do Programa Horizonte, a empresa realizou sua primeira Oficina Ambiental de Verão para Crianças, oferecendo quatro sessões virtuais sobre cuidados com o meio ambiente, fomentando a conscientização ambiental desde cedo e reconhecendo os alunos com melhor desempenho. A empresa também fortaleceu o engajamento com as comunidades vizinhas, realizando oficinas focadas na promoção de hábitos alimentares saudáveis e bem-estar emocional.

Eficiência energética e transição



TÓPICO MATERIAL #7, #8 - GRI 3-3, 302-1, 302-3, 302-4

A eficiência energética e a transição para eletricidade renovável são importantes contribuintes para a redução de emissões e a confiabilidade operacional. Durante 2025, os terminais continuaram a analisar o consumo de energia tanto nos processos quanto nos equipamentos, a fim de identificar oportunidades de otimização, apoiadas por medidas de eficiência como a modernização da iluminação para LED e a manutenção preventiva planejada, quando aplicável. Desde 2024, a OTSA expandiu o uso de eletricidade renovável, resultando em oito dos doze terminais operando com 100% de energia renovável. O progresso continua dependendo da disponibilidade no mercado local e das condições regulatórias, e outras oportunidades estão sendo avaliadas em toda a rede.

Consumo de eletricidade da OTSA (carga líquida)	2025	2024
Consumo total (kWh)	10.772.290	10.746.657
Total de produto movimentado (tons in)	6.298.482	5.781.432
Consumo total / produto movimentado (kWh / ton)	1,71	1,86
Consumo total de eletricidade limpa	85%	62%

Consumo de eletricidade da OTSA (carga seca)	2025	2024
Consumo total (kWh)	516.083	499.242
Total de produto movimentado (tons in)	1.366.102	248.483
Consumo total / produto movimentado (kWh / ton)	0,38	2,01
Consumo total de eletricidade limpa	100%	100%

Consumo de eletricidade por país em 2025 (carga seca e líquida)

	DQM	Granel	Tagsa	Terquim
Eletricidade (kWh)	1.442.155	8.041.521	1.145.193	659.504

Consumo de combustíveis fósseis por país em 2025 (carga seca e líquida)

	DQM	Granel	Tagsa	Terquim
Diesel (GJ)	994	7.987	212	972
Gasolina (GJ)	258	517	-	-
GLP (GJ)	216	8.887	-	-
Gás natural (GJ)	-	-	28.186 **	-
Acetileno (GJ)	-	11	-	-
Consumo total (GJ) *	1.468	17.401	28.398	972

* Cálculo baseado em diretrizes fornecidas por agências nacionais locais. Os valores são expressos em gigajoules (GJ), em conformidade com a GRI 302-1, que exige a apresentação de relatórios em joules ou múltiplos destes.

** Diversos produtos armazenados em Tagsa requerem aquecimento, que é fornecido por vapor produzido por uma caldeira que consome principalmente gás natural, ao contrário dos outros terminais do grupo, onde o aquecimento é feito por eletricidade.

Consumo de combustíveis fósseis da OTSA (carga líquida e seca)

	2025	2024	2023
Diesel (GJ)	10.164	8.034	14.905
Gasolina (GJ)	775	805	1.030
Gás Natural (GJ)	28.186	26.362	29.297
GLP (GJ)	9.103	8.323	4.413
Acetileno (GJ)	11	11	1,4
Consumo total (GJ)	48.239	43.535	49.646
Total de produto movimentado (tons in)	7.664.584	6.029.915	8.711.715
Intensidade de consumo (MJ/ton)	6,29	7,22	5,70

Em 2025, a OTSA reduziu a intensidade do consumo de eletricidade para 1,47 kWh por tonelada de produto movimentado (carga líquida e seca), em comparação com 1,87 kWh por tonelada em 2024 (-21%). O consumo absoluto de combustíveis fósseis aumentou em relação ao ano anterior, refletindo a normalização das operações em Ladário e a maior atividade associada à expansão de Alemoa.

Apesar desse aumento, a intensidade do consumo de combustíveis fósseis melhorou para 6,29 MJ por tonelada, em comparação com 7,22 MJ por tonelada em 2024, demonstrando ganhos de eficiência em volumes operacionais mais elevados.



Ações locais em todos os nossos países



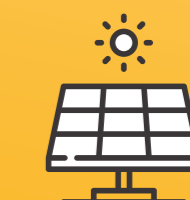
ARGENTINA

- Iluminação das torres do estacionamento modernizada, garantindo iluminação adequada com uso mais eficiente de energia.
- Escritórios administrativos redesenhados, otimizando o uso da luz natural para reduzir a dependência da iluminação artificial.
- Contratamos um consultor de energia para analisar contratos de energia e apresentar propostas de otimização.
- Análise de eficiência energética foi incorporada aos processos de engenharia e desenvolvimento de projetos.



PERU

- Instalamos iluminação LED alimentada por energia solar em todas as áreas operacionais e administrativas da DQM I, reduzindo o consumo de eletricidade.
- Instalamos botões de identificação para monitorar os movimentos dos veículos, identificando períodos de uso ineficiente de energia ou recursos.
- Instalamos iluminação movida a energia solar no terreno pertencente ao terminal, adjacente às suas instalações, utilizado para estacionamento de veículos de funcionários e caminhões-tanque, promovendo a eficiência energética e reduzindo a dependência de fontes convencionais de eletricidade.



CHILE

- Instalamos um medidor de eletricidade em Mejillones, separando o consumo nos horários de pico e fora de pico.



Gestão de água e efluentes

A água é um recurso essencial para as operações da OTSA e um fator importante para a segurança e continuidade operacional. A captação de água e o gerenciamento de efluentes são realizados em conformidade com as regulamentações locais aplicáveis em todos os terminais, utilizando uma combinação de sistemas de tratamento no local e prestadores de serviços terceirizados licenciados, com base nas condições locais. Sempre que técnica e operacionalmente viável, a água residual tratada é reutilizada para ajudar a reduzir a captação de água doce, principalmente em locais com escassez hídrica.

Durante 2025, os terminais continuaram a avaliar os padrões de consumo de água para identificar melhorias na eficiência e ações de mitigação de riscos. Dependendo da configuração do terminal, essas ações incluíram o uso de sistemas de circuito fechado, aprimoramento da medição e do monitoramento, iniciativas de conscientização dos funcionários e reúso de água de chuva para aplicações não potáveis, como limpeza e irrigação. No Peru, os terminais continuaram a fortalecer as medidas de contingência destinadas a garantir a disponibilidade de água e reduzir a exposição aos riscos de estresse hídrico.

Retirada de água da OTSA (carga seca e líquida) *	2025	2024	2023
Retirada total (m ³)	78.633	72.582	74.214
Total de produto movimentado (tons in)	7.664.584	6.029.915	8.711.715
Captação total de água/produto movimentado (L/ton)	10,26	12,04	8,52

* A captação de água considera a captação total de água de todas as áreas por diferentes fontes, como água superficial, água subterrânea e água de terceiros (GRI 303-3). Em relatórios anteriores, isso era expresso como consumo de água.

TÓPICO MATERIAL #3 - ODS 12 - GRI 3-3, 303-1, 303-3, 303-4, 303-5

Descarga de água OTSA (carga seca e líquida) *	2025	2024	2023
Vazão total (m ³)	27.482	29.917	27.741

* A descarga de água considera as descargas totais de água de todas as áreas por diferentes fontes, como águas superficiais, águas subterrâneas e águas de terceiros (GRI 303-4).

Consumo de água OTSA (carga seca e líquida) *	2025	2024	2023
Consumo total (m ³)	51.151	42.665	46.473
Total de produto movimentado (tons in)	7.664.584	6.029.915	8.711.715
Consumo total por produto movimentado (L/ton)	6,67	7,08	5,33

* O consumo de água é calculado como a captação total de água menos a descarga total de água (GRI 303-5).

Retirada de água em áreas com escassez hídrica * (carga líquida)	DQM		Terquim	
	2025	2024	2025	2024
Captação total de água (m ³)	8.977	7.708	3.615	4.572

* A OTSA monitora e dá especial ênfase à gestão da água em regiões identificadas como áreas com escassez hídrica; portanto, a captação total de água dos terminais de DQM (Peru) e Terquim (Chile) é apresentada separadamente, conforme exigido pela GRI 303-3.

A captação total de água aumentou em 2025, impulsionada pela normalização das operações em Ladário e pela maior demanda de vapor em Campana, após a instalação de uma caldeira maior. No entanto, a intensidade de captação de água diminuiu para 10,26 litros por tonelada, em comparação com 12,04 litros por tonelada em 2024, apesar de um aumento de 8% na captação absoluta.

O volume total de efluentes descartados diminuiu ano após ano, principalmente devido à redução da atividade de lavagem de tanques no Chile e no Terminal do Rio Grande, no Brasil, e à entrada em operação de um biodigestor no terminal de Teresina, o que reduziu significativamente o volume de efluentes.

Com relação aos terminais localizados em áreas com escassez hídrica, a captação total de água no terminal de Terquim diminuiu 21% em relação ao ano anterior, enquanto no terminal de DQM aumentou 16% devido a projetos em andamento que exigiram maior consumo de água.



Ações locais em todos os nossos países



ARGENTINA

- Diagramas do sistema documentados, identificando os pontos de medição, incluindo a instalação planejada de medidores de vazão para monitorar o uso da água e melhorar a eficiência.



BRASIL

- Implementamos linhas de cais interligadas e otimizamos o gerenciamento de efluentes no Rio Grande, por meio de uma tabela de compatibilidade atualizada e monitorada, resultando em maior flexibilidade e confiabilidade operacional, redução das operações de limpeza, menor consumo de água, redução da geração de efluentes químicos e resíduos, melhoria da eficiência do tratamento e redução dos custos associados.



CHILE

- Substituímos as mangueiras comuns por lavadoras de alta pressão para a limpeza dos tanques e implementamos ações coordenadas entre as equipes comerciais, de manutenção e de operações, o que, combinado com a redução da diversificação de produtos, resultou em maior eficiência hídrica e uma redução significativa no consumo de água em ambos os terminais.



Gestão responsável de resíduos



TÓPICO MATERIAL #12 - ODS 12 - GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4

A gestão responsável de resíduos é parte integrante da abordagem de gestão de recursos da OTSA, juntamente com a qualidade da água e do ar, e apoia o desempenho ambiental e a segurança operacional. As operações dos terminais geram diferentes fluxos de resíduos, incluindo resíduos perigosos e não perigosos, águas residuais e resíduos domésticos, que são geridos em conformidade com procedimentos internos, normas corporativas de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SHEQ), legislação local aplicável e diretrizes da ISO 14001.

As práticas de gestão de resíduos são adaptadas à natureza de cada fluxo. Os produtos residuais remanescentes em tanques e tubulações, bem como os resíduos gerados durante a limpeza dos tanques, são tratados fora das instalações por prestadores de serviços autorizados. Qualquer solo que possa ter sido afetado pelo derramamento é tratado e remediado em conformidade com as normas aplicáveis, enquanto os materiais provenientes de ativos desmontados, principalmente aço e concreto, são reutilizados ou recuperados sempre que possível.

Em toda a rede, os terminais procuram apoiar a eficiência e os princípios da economia circular, identificando oportunidades de reutilização, reciclagem e valorização, e compartilhando soluções práticas que ajudam a melhorar o desempenho da gestão de resíduos e a reduzir os volumes de descarte.

Geração de resíduos da OTSA (carga líquida e seca)	2025	2024	2023
Total de resíduos gerados (tons)	3.948	5.409	5.619
Total de produto movimentado (tons in)	7.664.584	6.029.915	8.711.715
Geração total/produto movimentado (kg/ton)	0,52	0,88	0,64
Resíduos reciclados (tons)	428	351	436

A geração de resíduos da OTSA diminuiu em 2025. Isso ocorre porque um grande volume de materiais obsoletos foi descartado em 2024 como parte de uma limpeza pontual de itens sem uso operacional. O total consolidado de resíduos recicláveis e não recicláveis foi de 3.948 toneladas, sendo 14,9% resíduos não perigosos e 85,1% resíduos perigosos, o que representa uma redução de 27% em comparação com as 5.409 toneladas de 2024.

Ações locais em todos os nossos países



ARGENTINA

- Reforço da reciclagem de resíduos sólidos através da coleta seletiva de materiais recicláveis e da inclusão da separação de resíduos elétricos e eletrônicos.
- Promovemos a reciclagem de roupas de trabalho através da reutilização de uniformes antigos como panos de limpeza.
- Registros operacionais e listas de verificação digitalizados, resultando em menor consumo de papel.



CHILE

- Envolvemos parceiros locais em iniciativas de limpeza comunitária em Mejillones, realizando três atividades de limpeza de praia em 2025 e contribuindo para a preservação costeira e a conscientização ambiental entre as comunidades vizinhas.



BRASIL

- Processos administrativos digitalizados em Ladário, resultando em menor consumo de papel.
- Participamos do projeto Recicla Porto em Palmas, doando mais de seis toneladas de materiais recicláveis.
- Implementamos logística reversa para embalagens de detergente e vermicompostagem (tratamento de resíduos orgânicos com minhocas). Direcionamos 100% dos resíduos orgânicos para tratamento em Rio Grande.
- Melhoramos as áreas de gestão de resíduos e o reforço nos controles de segregação dos mesmos, resultando em melhores práticas de gestão de resíduos e no reconhecimento na 1ª edição dos Prêmios Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) do Porto do Itaqui.



PERU

- Estabelecemos um ponto de coleta específico no terminal DQM I, dobrando anualmente o volume de uniformes coletados para reutilização no âmbito do programa “Reciclagem de Uniformes”.
- Avançamos na valorização de lodo na estação de tratamento de águas residuais DQM I, com a valorização de aproximadamente 130 toneladas em 2025 e a redução dos volumes de disposição final.
- Realizamos a terceira campanha de limpeza de praia da DQM, envolvendo aproximadamente 50 participantes e coletando 148 kg de lixo.



Social



PREVENÇÃO DE INCIDENTES DE PROCESSO

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

DIREITOS HUMANOS E DEI

CLIMA DE TRABALHO

Engajar pessoas. Construir cultura. Trabalhar com segurança.

A OTSA aplica uma abordagem estruturada à gestão de pessoas, promovendo uma cultura orientada por um propósito, alinhada aos seus valores e reconhecendo os colaboradores como essenciais para a segurança das operações, a continuidade dos negócios e o desempenho a longo prazo. Essa abordagem se estende à identificação e gestão sistemáticas dos riscos sociais e ocupacionais que possam afetar a saúde, a segurança, o bem-estar e o engajamento dos colaboradores em todas as operações.

O desempenho social é aprimorado ao priorizar a saúde e segurança ocupacional, a equidade, a diversidade e a inclusão por meio de expectativas claras, funções definidas e práticas consistentes de gestão de pessoas. Mecanismos de monitoramento de desempenho, participação, relato, observação e aprendizado apoiam a responsabilização e ajudam a criar ambientes de trabalho mais seguros, inclusivos e resilientes.

Padrões compartilhados e processos sistemáticos permitem que essa abordagem seja ampliada. Ao aplicar estruturas comuns, monitorar indicadores de desempenho e compartilhar boas práticas entre os terminais, a OTSA garante que as prioridades sociais façam parte do trabalho diário e levem a resultados sustentáveis e mensuráveis.



Prevenção de incidentes de processo

A segurança é considerada um valor fundamental e inegociável, incorporado à cultura corporativa, com as operações guiadas pela segurança de processos e pela gestão de riscos operacionais por meio de práticas estruturadas de avaliação e mitigação de riscos. A cultura de segurança é reforçada por meio de atividades contínuas de conscientização, responsabilidade clara e responsabilidade compartilhada em todos os níveis da organização, com expectativas definidas para que funcionários e contratados protejam a segurança, a saúde e o meio ambiente. O desempenho da segurança de processos é gerenciado utilizando as práticas recomendadas pelo American Petroleum Institute (API), modelo API 754 para relatório e avaliação de eventos, permitindo classificação e comparação consistentes com os padrões da indústria e apoiando a melhoria contínua no desempenho da segurança de processos.

Indicadores-chave de desempenho em segurança

PSER (Taxa de Eventos de Segurança de Processo) *

2025

0,07

2024

0

2023

0,15

Em 2025, um Evento de Segurança de Processo de Nível 2 e um incidente de processo menor, não classificado como Evento de Segurança de Processo, foram registrados nos terminais da OTSA. Não foram identificados impactos nas operações, nos funcionários ou nos produtos armazenados. Em conformidade com as normas aplicáveis, ambos os eventos foram investigados e ações corretivas e preventivas foram implementadas para solucionar as causas raízes.



* A taxa de incidentes de processo, de acordo com a API 754, é agora medida como Eventos de Segurança de Processo (PSE) e classificada como Taxa de Eventos de Segurança de Processo (PSER), onde: $PSER = \text{Soma dos PSE} \times 200.000 / \text{Total de Horas Trabalhadas}$. Ano base: 2023

TÓPICO MATERIAL #1 - ODS 3-12 - GRI 3-3

Saúde e Segurança Ocupacional

A OTSA mantém uma estrutura de Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional que aborda a proteção do pessoal, as especificações técnicas e os requisitos de segurança operacional por meio de Normas Corporativas. Este sistema é apoiado por uma Política de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SHEQ) e pelo Código de Conduta, que estabelecem expectativas claras e reforçam o compromisso da empresa com a segurança dos funcionários e operações responsáveis.

O gerenciamento e a investigação de incidentes são apoiados por atividades estruturadas de capacitação, com funcionários treinados e certificados em diferentes metodologias de investigação, como a metodologia de causa raiz Sologic (RCA), os 5 Porquês e os 6 Ms³. A eficácia dos Padrões Corporativos é revisada periodicamente por meio de auditorias internas cruzadas, realizadas em um ciclo de no máximo três anos, e complementada por auditorias e certificações externas, incluindo Chemical Distribution Institute – Terminals (CDI-T), ISO e Responsible Care, para garantir a conformidade com os requisitos locais e internacionais. A preparação para emergências é reforçada por meio de treinamentos em gerenciamento de crises e comunicação, incluindo exercícios regulares de simulação de crises.

A OTSA opera em conformidade com a legislação aplicável e as melhores práticas reconhecidas do setor em todas as suas unidades. As diretrizes da ISO 45001 são utilizadas como estrutura de referência, juntamente com normas internas que, em conjunto, definem o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional e apoiam a sua implementação consistente em todas as operações. Atividades de reforço da cultura de segurança são realizadas anualmente, incluindo a celebração do Dia da Segurança da OTSA em todos os terminais da América do Sul, em 2025, com foco temático em “Digitalização na Segurança do Trabalhador”. Paralelamente, as gerências de Operações e de SHEQ (Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade) realizam visitas aos locais para revisar a implementação dos resultados das auditorias cruzadas, os planos de ação da cultura de segurança ocupacional e os programas de manutenção preventiva, bem como para conduzir Rodadas de Observação de Segurança (SOR) e avaliar o progresso e a eficácia das medidas de prevenção de acidentes e quase acidentes.

³ Métodos de análise de causa raiz (RCA) que identificam as causas subjacentes de incidentes, questionando repetidamente “por quê?” e revisando fatores relacionados a pessoas, equipamentos, processos, materiais, medições e ambiente.

TÓPICO MATERIAL #4 - ODS 3-12 - GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-7

Treinamento e integração

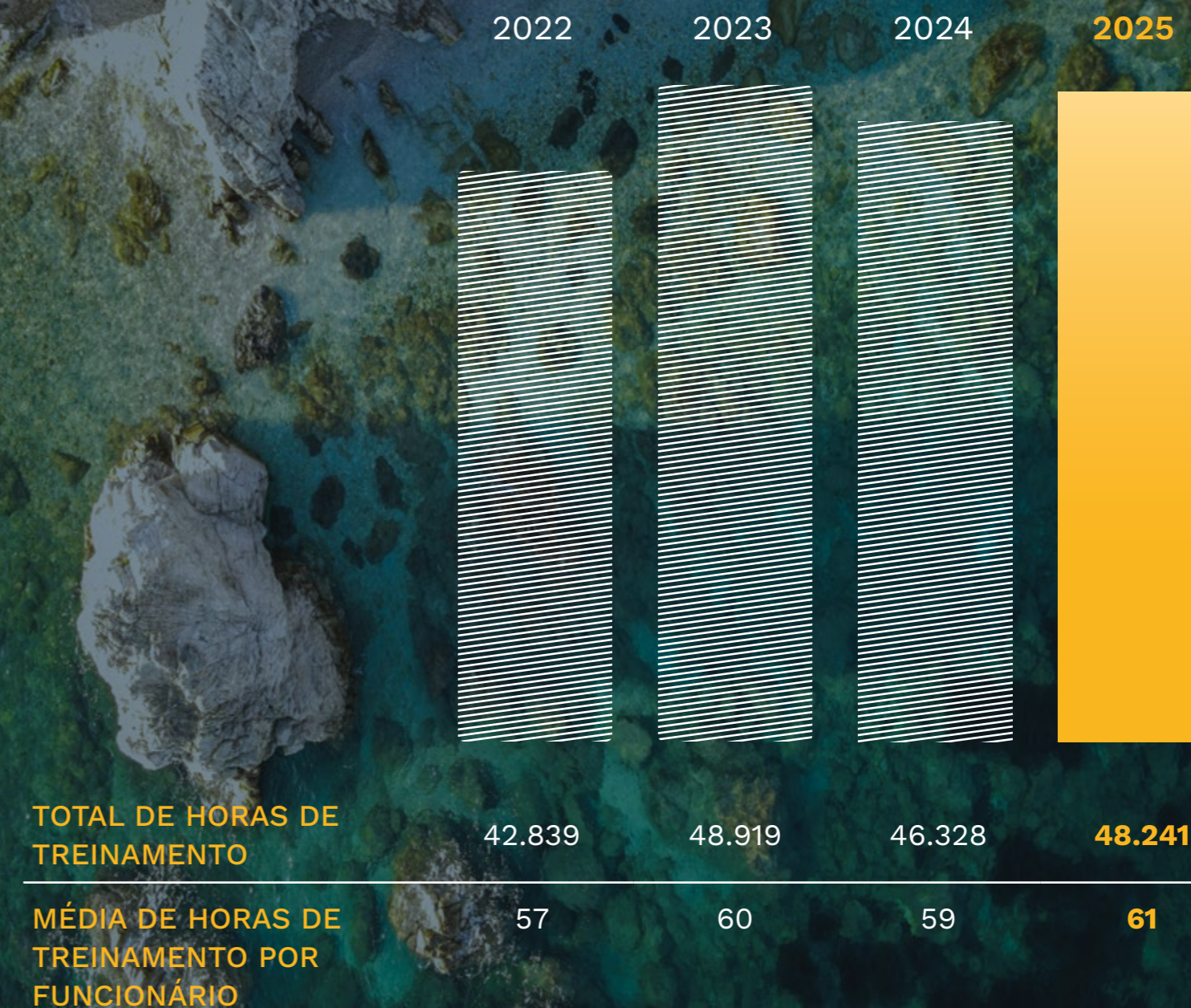
A OTSA aplica uma abordagem estruturada de treinamento e integração para apoiar a cultura de sustentabilidade e a prontidão operacional. Os programas de integração oferecem aos novos funcionários uma introdução consistente à cultura da empresa, ao ambiente de trabalho e aos requisitos operacionais, ajudando a garantir a conscientização precoce dos requisitos de segurança e a tomada de decisões responsáveis.

Os programas de treinamento e desenvolvimento são implementados em todos os países onde a empresa opera e em todos os níveis hierárquicos, incluindo cargos de liderança, para preparar os funcionários com as habilidades e competências necessárias para desempenharem suas funções com eficácia. Ao promover o aprendizado contínuo e o aprimoramento de habilidades, a OTSA apoia o desempenho e o desenvolvimento de capacidades dos funcionários, além de contribuir para a aplicação consistente dos padrões em todas as operações.



GRI 3-3, 404-1, 404-2

Horas de treinamento



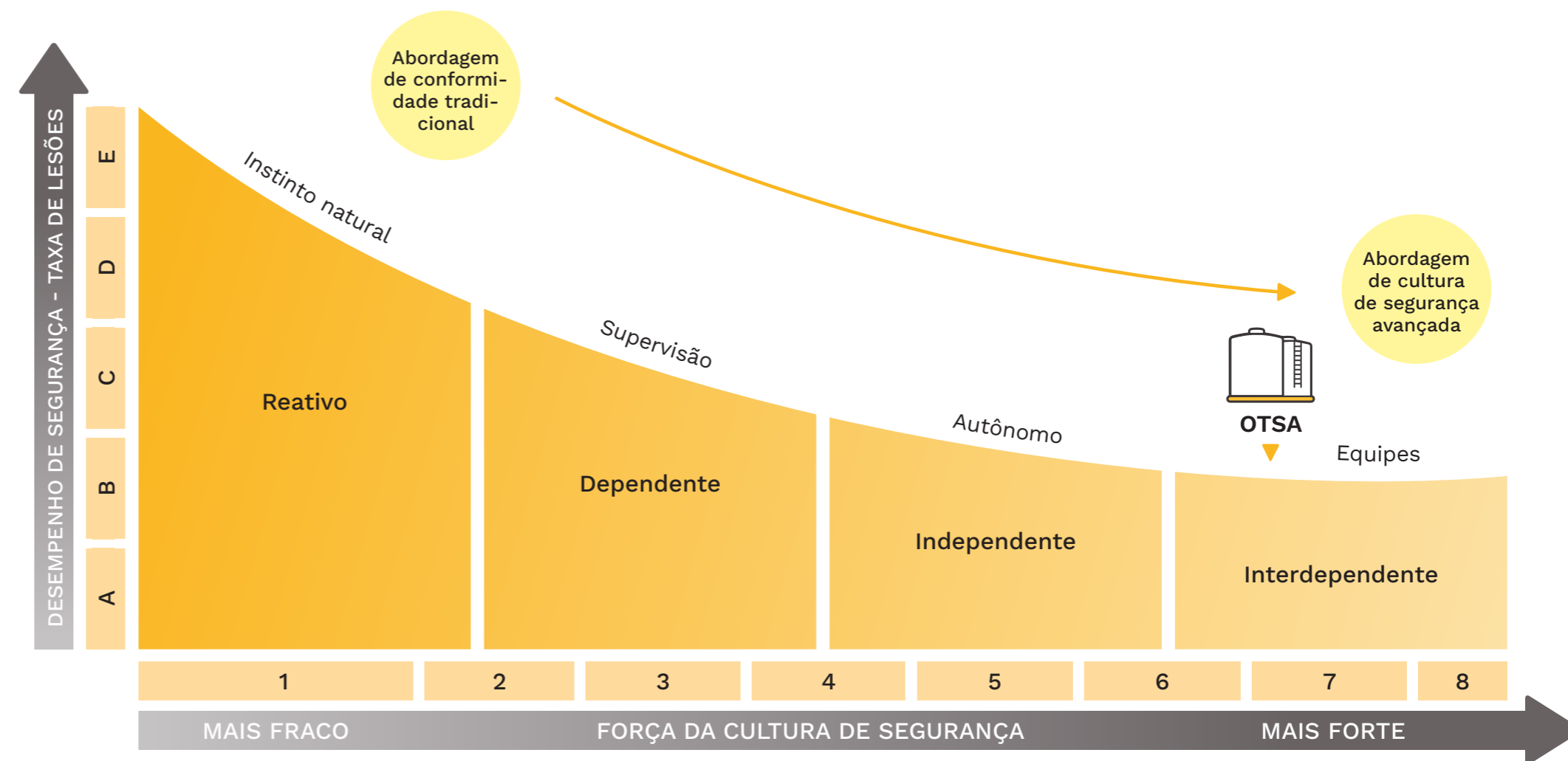
Trajетória de maturidade da cultura de segurança

A OTSA utiliza a Curva de Bradley⁴ como estrutura de referência para avaliar e orientar o desenvolvimento progressivo de sua cultura de segurança, com o estágio de Interdependência definido como o estado alvo em todas as operações. Essa abordagem apoia a transição da conformidade reativa e baseada em regras para a responsabilidade compartilhada e a responsabilização coletiva pelos resultados de segurança, reforçando o comprometimento da liderança, a responsabilidade individual e o engajamento entre pares à medida que a cultura de segurança amadurece.

Desde 2022, a metodologia tem sido sistematicamente implementada por meio de avaliações recorrentes em todos os países onde a empresa opera, permitindo a mensuração consistente, a comparabilidade ao longo do tempo e a supervisão da gestão do desempenho da cultura de segurança. Em 2025, diversas unidades concluíram o segundo ou terceiro ciclo de avaliação, com os resultados traduzidos em planos de ação estruturados, reforçando a avaliação da cultura de segurança como um mecanismo permanente de gestão e garantia.

Esse processo disciplinado de avaliação e acompanhamento proporciona visibilidade sobre o progresso, apoia a supervisão informada dos riscos e oportunidades da cultura de segurança e sustenta o avanço contínuo da OTSA em direção ao seu estado de maturidade alvo definido.

Trajетória de maturidade da cultura de segurança baseada na Curva de Bradley, ilustrando a progressão dos estágios Reativo e Dependente para comportamentos independentes e o estado alvo Interdependente, onde a segurança está incorporada como um valor organizacional compartilhado:



- **Reativo:** A segurança é impulsionada principalmente pelo instinto e pelo cumprimento de requisitos legais e normativos, com ações concentradas na resposta a incidentes após sua ocorrência. O envolvimento da gestão é limitado, e a responsabilidade pela segurança é atribuída, em grande parte, às áreas especializadas.
- **Dependente:** O desempenho em segurança é gerenciado por meio de sistemas formais, procedimentos, supervisão e treinamentos, com o cumprimento das regras reforçado como condição de permanência no trabalho. O compromisso da gestão e a visibilidade da liderança aumentam, porém, a responsabilidade permanece predominantemente direcionada de cima para baixo.

- **Independente:** A segurança é internalizada como um valor pessoal, sustentada pelo conhecimento individual, pelo comprometimento e pela autodisciplina. Os colaboradores assumem responsabilidade por sua própria segurança, gerenciam riscos de forma proativa e aplicam consistentemente práticas de trabalho seguras.
- **Interdependente - Estado Alvo:** A segurança está incorporada como um valor organizacional compartilhado, no qual as pessoas apoiam e protegem ativamente umas às outras. A responsabilidade mútua entre colegas, a colaboração e o cuidado coletivo impulsionam o desempenho em segurança, refletindo orgulho organizacional, confiança e uma cultura sustentável de prevenção.

⁴ A Curva de Bradley foi desenvolvida em 1995 por um funcionário da DuPont, Berlin Bradley. Ele compilou suas ideias teóricas em uma matriz, posteriormente corroborando-as com evidências científicas.

Lesões no trabalho

Acidentes de Trabalho

	2025	2024	2023
TIR (Taxa Total de Lesões) *	0,20	0,35	0,44
LTIR (Taxa de Lesões com Afastamento do Trabalho) **	0,07	0,07	0,15
Total de horas trabalhadas	2.916.797	2.839.505	2.618.485

* TIR = Total de Casos de Lesão (TIC) x 200.000/Total de Horas Trabalhadas. Funcionários próprios mais terceirizados.

** LTIR = Total de Casos com Perda de Tempo por Lesão (LTI)*200.000/Total de horas trabalhadas. Funcionários próprios e terceirizados.

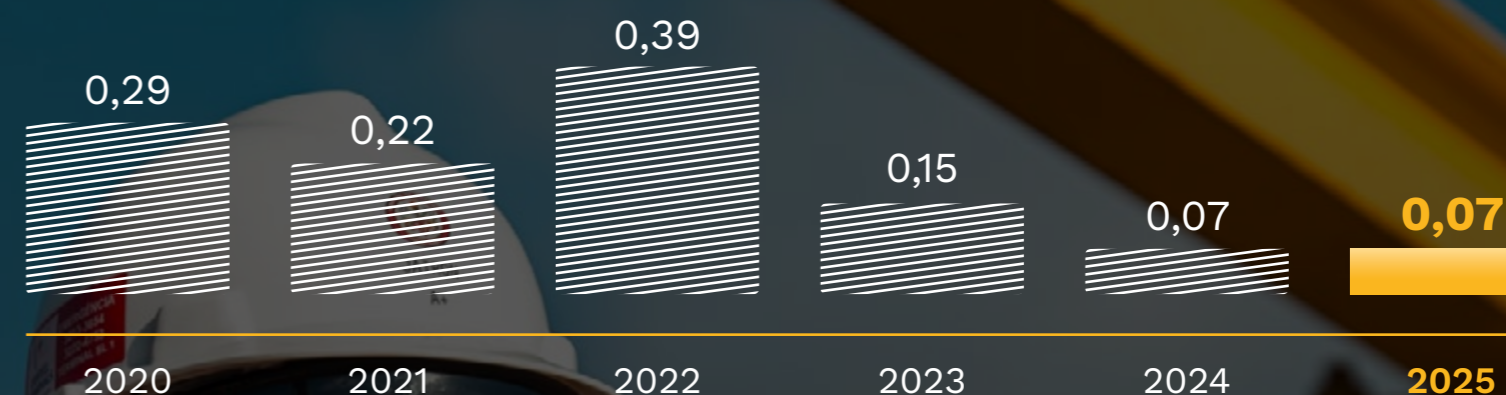
Em linha com sua meta de longo prazo de zero acidentes pessoais catastróficos ou muito graves, a OTSA não registrou fatalidades nem lesões graves que resultassem em incapacidade permanente entre funcionários ou contratados em 2025. Foi relatada uma lesão leve com afastamento do trabalho (LTI), em consonância com 2024 e inferior às duas registradas em 2023, resultando em uma Taxa de Lesões com Afastamento do Trabalho (LTIR) de 0,07, abaixo da meta da empresa de 0,3.

A Taxa Total de Lesões (TIR, na sigla em inglês) continuou a melhorar, diminuindo para 0,20, em comparação com 0,35 em 2024 e 0,44 em 2023.

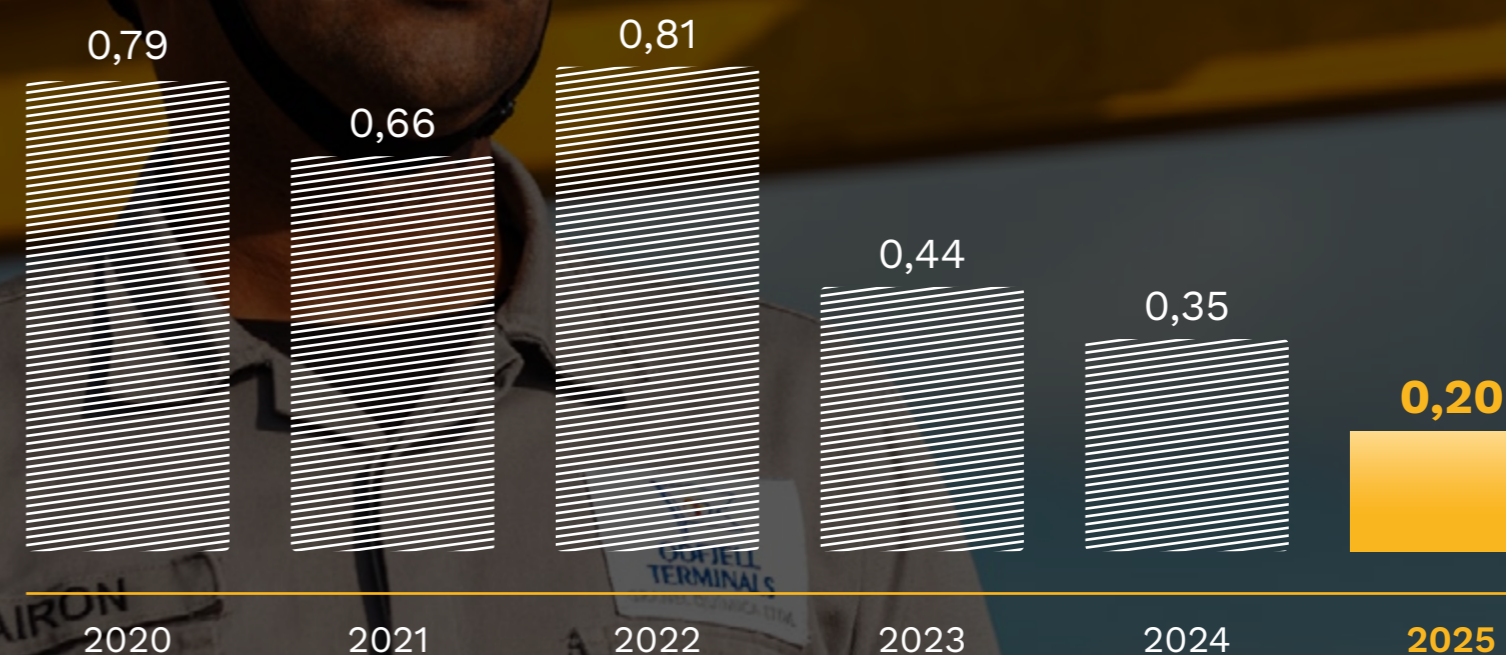
A OTSA mantém o firme compromisso de fortalecer sua cultura de segurança e garantir que a segurança permaneça no centro de sua estratégia corporativa, para prevenir fatalidades, eventos catastróficos e lesões ou doenças ocupacionais muito graves.

GRI 403-7, 403-9

LTIR nos últimos 6 anos



Taxa total de lesões nos últimos 6 anos





Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

A OTSA prioriza a saúde e a segurança ocupacional por meio de uma abordagem de gestão focada na prevenção, apoiada por processos sistemáticos de identificação de riscos, análise e investigação de incidentes. Os principais riscos operacionais são avaliados utilizando metodologias reconhecidas, como Estudos de Perigos e Operabilidade (HAZOP) e Análise Quantitativa de Riscos (QRA), enquanto os indicadores de desempenho de acidentes pessoais são monitorados e relatados mensalmente para dar suporte à supervisão contínua.

Existem processos formais para o reporte de acidentes e incidentes, apoiados por procedimentos documentados que abrangem as operações principais, atividades críticas para a vida e Gestão de Mudanças (MoC). A preparação para emergências é mantida e reforçada por meio de planos de resposta que são regularmente revisados e testados, incluindo simulações e exercícios coordenados com a guarda costeira nacional (Marinha), bombeiros locais e empresas vizinhas.

GRI 403-2, 403-5

Treinamento de trabalhadores em Saúde e Segurança Ocupacional

Para manter a conscientização e o engajamento em toda a organização em relação à Saúde e Segurança Ocupacional, a OTSA define e oferece programas de treinamento anuais obrigatórios, alinhados aos riscos específicos associados a cada função e atividade. Os tópicos de treinamento incluem, entre outros, o manuseio de produtos perigosos, combate a incêndio, procedimentos de bloqueio/etiquetagem e teste, trabalho em altura e em espaços confinados, e tarefas que envolvem riscos elétricos ou caldeiras a vapor.

O controle de riscos operacionais é ainda reforçado pelo uso de um sistema de permissão de trabalho, Análise de Segurança do Trabalho (AST) e procedimentos de Gestão de Mudanças, que são aplicados para garantir que as atividades sejam planejadas, executadas e monitoradas sob condições de segurança controladas.



Serviços de Saúde Ocupacional

A OTSA opera em conformidade com todos os direitos e obrigações trabalhistas aplicáveis, tanto para funcionários quanto para terceirizados. Exames médicos anuais são obrigatórios para funcionários potencialmente expostos a produtos perigosos, e todos os funcionários são cobertos por planos de saúde privados que complementam os sistemas públicos de saúde. Políticas sobre drogas e álcool são implementadas em todos os países, e todos os novos contratados devem reconhecer e assinar formalmente essas políticas ao ingressar na empresa. Além disso, a empresa organiza campanhas anuais de vacinação de acordo com os requisitos específicos de cada país e promove a conscientização sobre a vacinação em toda a força de trabalho.

Para promover a saúde, o engajamento e a produtividade dos funcionários, a OTSA implementa uma série de iniciativas de bem-estar em todos os seus terminais. Essas iniciativas incluem parcerias com academias, acesso a opções de refeições saudáveis, mobiliário de escritório ergonômico, exames preventivos de saúde, áreas de lazer ou esportivas dentro das instalações dos terminais e programas de vacinação, dependendo das condições locais.

Trabalhadores abrangidos por um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional da OTSA abrange funcionários permanentes e temporários, estagiários, contratados que trabalham nas instalações da empresa e motoristas envolvidos nas operações de carga e descarga nos terminais.

Incidentes envolvendo visitantes ou motoristas não diretamente envolvidos nas operações do terminal são registrados e investigados internamente. No entanto, tais incidentes não são incluídos nos indicadores de desempenho de segurança, pois estão fora do escopo operacional definido pelo sistema de gestão. Para reforçar a melhoria contínua, os líderes de segurança dos diferentes terminais participam de reuniões regionais de segurança mensais, onde as lições aprendidas são compartilhadas para evitar a recorrência de incidentes e o desenvolvimento de condições ou comportamentos inseguros.

Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho

A OTSA promove a participação ativa dos trabalhadores, a consulta e a comunicação sobre Saúde e Segurança Ocupacional, monitorando o desempenho por meio de indicadores de desempenho e de resultado e impulsionando a melhoria contínua. Os funcionários são incentivados a identificar e relatar ações positivas, comportamentos inseguros e condições perigosas por meio do programa “Vejo e Atuo”, complementado por rondas regulares de observação de segurança (SOR) que reforçam a conscientização, o engajamento e o comprometimento com a segurança em todos os níveis da organização.

GRI 403-3, 403-4, 403-6, 403-8

Direitos humanos e DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão)



TÓPICO MATERIAL #5, #6 - ODS 8 - GRI 3-3, 406-1

A OTSA trabalha para criar um ambiente de trabalho inclusivo, onde os funcionários são valorizados por suas habilidades, experiências e perspectivas únicas, e onde o engajamento, a conexão e o senso de pertencimento são incentivados. A empresa busca promover a diversidade de gênero em todos os níveis, atraindo talentos diversos em cargos de entrada e aumentando a representatividade em cargos de liderança ao longo do tempo.

Em conformidade com a Lei Norueguesa de Transparência⁵, a OTSA realiza processos internos de due diligence para identificar, prevenir, mitigar e abordar impactos reais e potenciais sobre os direitos humanos, monitorar as respostas e comunicar como os impactos são gerenciados. Em 2025, não foram relatadas queixas comprovadas relacionadas à discriminação ou ao assédio.

Política de Direitos Humanos

Desde 2023, e em conformidade com a Lei Norueguesa de Transparência, a OTSA possui uma Política de Direitos Humanos que salvaguarda um ambiente de trabalho seguro e saudável, tratamento justo, condições de trabalho e remuneração decentes, liberdade de associação e negociação coletiva, além da proibição de discriminação, trabalho forçado, tráfico de pessoas e trabalho infantil.

⁵ A Lei Norueguesa da Transparência promove o respeito pelos direitos humanos e condições de trabalho decentes na produção de bens e na prestação de serviços, bem como o acesso público à informação sobre como a empresa lida com possíveis consequências negativas relacionadas ao assunto.

Força de trabalho nos últimos 3 anos



TÓPICO MATERIAL #6 - ODS 8 - GRI 2-7, 3-3, 405-1

A diversidade de gênero continua sendo uma prioridade para a OTSA, com foco no aumento da representatividade feminina em toda a organização ao longo do tempo, incluindo nos níveis de entrada e de liderança.

Desde 2021, a OTSA aumentou a representatividade feminina para 18% de 12%, refletindo esforços contínuos para ampliar as oportunidades para as mulheres e fortalecer a diversidade nos processos de recrutamento. No entanto, a pequena redução observada de 2023 para 2024 e a estabilização verificada em 2024 e 2025 evidenciam desafios persistentes para atrair mulheres, especialmente para funções técnicas e operacionais, nas quais o grupo de talentos disponível continua sendo limitado.

A retenção também representa um desafio importante, uma vez que profissionais mulheres experientes podem buscar oportunidades em outras organizações ou ser atraídas por concorrentes que oferecem pacotes de remuneração mais atrativos ou progressão de carreira mais rápida.

Força de trabalho por gênero e nível hierárquico	2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretor (Corporativo)	3	-	3	-	3	-
Gerente	29	4	32	3	34	2
Chefe	58	18	51	21	52	17
Administrativo	39	75	39	70	162	103
Operacional	525	45	519	49	411	29
Total por gênero	654	142	644	143	662	151
TOTAL	796		787		813	

Força de trabalho por gênero e faixa etária

Idade	2025		2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
≤ 30	100	33	109	31	115	39
30-50	457	97	453	101	457	98
≥ 50	97	12	82	11	90	14
Total por gênero	654	142	644	143	662	151
TOTAL	796		787		813	

	2025	2024
Terceirizado	133	192





Clima de trabalho

A OTSA reconhece que a cultura organizacional influencia todas as áreas da empresa, desde a integração de novos funcionários até as interações com clientes e parceiros. Ao promover um senso de pertencimento, conexão e engajamento, a empresa busca aprimorar a experiência dos colaboradores, apoiar os objetivos de negócios e contribuir para suas metas de sustentabilidade, tornando o desenvolvimento e a manutenção de uma cultura organizacional sólida uma clara prioridade estratégica.

A cada dois anos, um consultor independente realiza uma Pesquisa de Clima Organizacional padronizada em todos os países onde a empresa opera, a fim de avaliar a satisfação e o engajamento dos funcionários. A OTSA utiliza o feedback para fortalecer os laços com a organização, construir confiança na liderança e aprimorar a experiência no ambiente de trabalho ao longo do tempo.

Em 2025, uma consultoria independente realizou uma nova Pesquisa de Clima Organizacional. A taxa de resposta atingiu 85,5%, com uma pontuação média de satisfação de 86%. Isso se compara a uma taxa de resposta de 94% e satisfação média de 84,4% em 2023, e a uma taxa de resposta de 89% com satisfação média de 82,8% em 2022. No geral, as taxas de resposta diminuíram ao longo do tempo, enquanto as pontuações médias de satisfação apresentaram um aumento gradual.

TÓPICO MATERIAL #11 - ODS 3 - GRI 3-3



Ações locais em todos os nossos países



Liderança, Desenvolvimento de Carreira e Cultura



ARGENTINA

- Fortalecimento da colaboração gerencial e das capacidades de resolução de problemas por meio de atividades facilitadas de formação de equipes, apoiando comportamentos de liderança mais eficazes e preparando a organização para uma adoção mais ampla e em cascata.

CHILE

- Fortalecimento das capacidades de supervisão e da preparação para a sucessão por meio de programas de desenvolvimento baseados em competências, apoiando a promoção interna e resultando na ascensão de três operadores.

BRASIL

- A eficácia da liderança, o alinhamento estratégico e a preparação para a sucessão foram fortalecidos por meio do Programa de Desenvolvimento de Líderes e iniciativas avançadas de desenvolvimento para gerentes, coordenadores e supervisores, com foco em gestão de pessoas, feedback, resolução de conflitos e clima organizacional. A implementação dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) apoiou as promoções internas nos terminais do Rio Grande e Palmas, reforçando uma cultura de desenvolvimento contínuo alinhada às prioridades de negócios. Além disso, a OTSA fortaleceu o desenvolvimento de jovens e seu futuro banco de talentos no terminal de São Luís por meio do projeto Jovens do Futuro para jovens aprendizes, o qual conquistou o primeiro lugar na categoria Desenvolvimento no Prêmio Ser Humano da ABRH-MA (Associação Brasileira de Recursos Humanos) e apoiou a preparação estruturada para a entrada no mercado de trabalho. Em 2025, a empresa também lançou o Programa Granel 360° para desenvolver e integrar líderes operacionais em todos os terminais, fortalecendo a cultura de segurança, o entendimento dos processos e a troca de conhecimento entre os terminais.

Ações locais em todos os nossos países



Desenvolvimento e bem-estar das pessoas



Qualidade e Melhoria Contínua



ARGENTINA

- Ampliação da carga horária de treinamento por funcionário por meio de um programa liderado por psicólogos, com foco em bem-estar emocional, direitos humanos e diversidade, apoiando funcionários administrativos no escritório de Puerto Madero e supervisores e chefes no terminal de Campana no fortalecimento da comunicação, resolução de conflitos, relações interpessoais, gestão do estresse, trabalho em equipe e prevenção da violência no local de trabalho.

PERU

- Implementamos iniciativas integradas de treinamento em toda a organização para fortalecer a conscientização, a saúde mental e um clima de trabalho positivo, reforçando, ao mesmo tempo, a compreensão dos direitos humanos, a responsabilidade da liderança e os comportamentos respeitosos no ambiente de trabalho.

ARGENTINA

- Desenvolvemos competências em ferramentas de qualidade, análise de dados e resolução estruturada de problemas, aplicando essas metodologias a casos operacionais reais com equipes operacionais e de suporte em Campana, por meio do programa Escola da Qualidade.

BRASIL

- Reforçamos a preparação para emergências no terminal do Rio Grande por meio de treinamento especializado baseado no Sistema de Comando de Incidentes (SCI), consolidando o gerenciamento coordenado de incidentes e a capacidade de resposta eficaz a emergências.



Governança

PAPEL DO ÓRGÃO MÁXIMO DE GOVERNANÇA NA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

ÉTICA, INTEGRIDADE, ANTICORRUPÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO

CIBERSEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS

ASSOCIAÇÕES DE MEMBROS



Orientando decisões. Construindo confiança.

A OTSA adota uma abordagem estruturada de governança corporativa para apoiar decisões sólidas e manter a confiança de clientes, acionistas, funcionários e demais partes interessadas. Guiada por conduta ética, comportamento responsável e total conformidade com as leis, regulamentações e restrições comerciais aplicáveis, a empresa trabalha para proteger sua reputação e operar de forma responsável em todos os mercados.

O desempenho da governança é fortalecido por meio de supervisão clara, responsabilidades definidas e tomada de decisões éticas aplicadas de forma consistente em toda a organização. A integração da sustentabilidade nos processos de governança e tomada de decisões ajuda a gerenciar riscos, fortalecer a responsabilização e apoiar a criação de valor a longo prazo.

Princípios compartilhados e estruturas de governança robustas permitem que essa abordagem opere com eficácia. Ancorada em um Conselho de Diretores Executivos, a OTSA garante que os padrões de governança sejam aplicados de forma consistente, os riscos sejam gerenciados adequadamente e as prioridades de sustentabilidade sejam traduzidas em decisões informadas e responsáveis em toda a empresa.

GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14

Papel do órgão máximo de governança na elaboração de relatórios de sustentabilidade

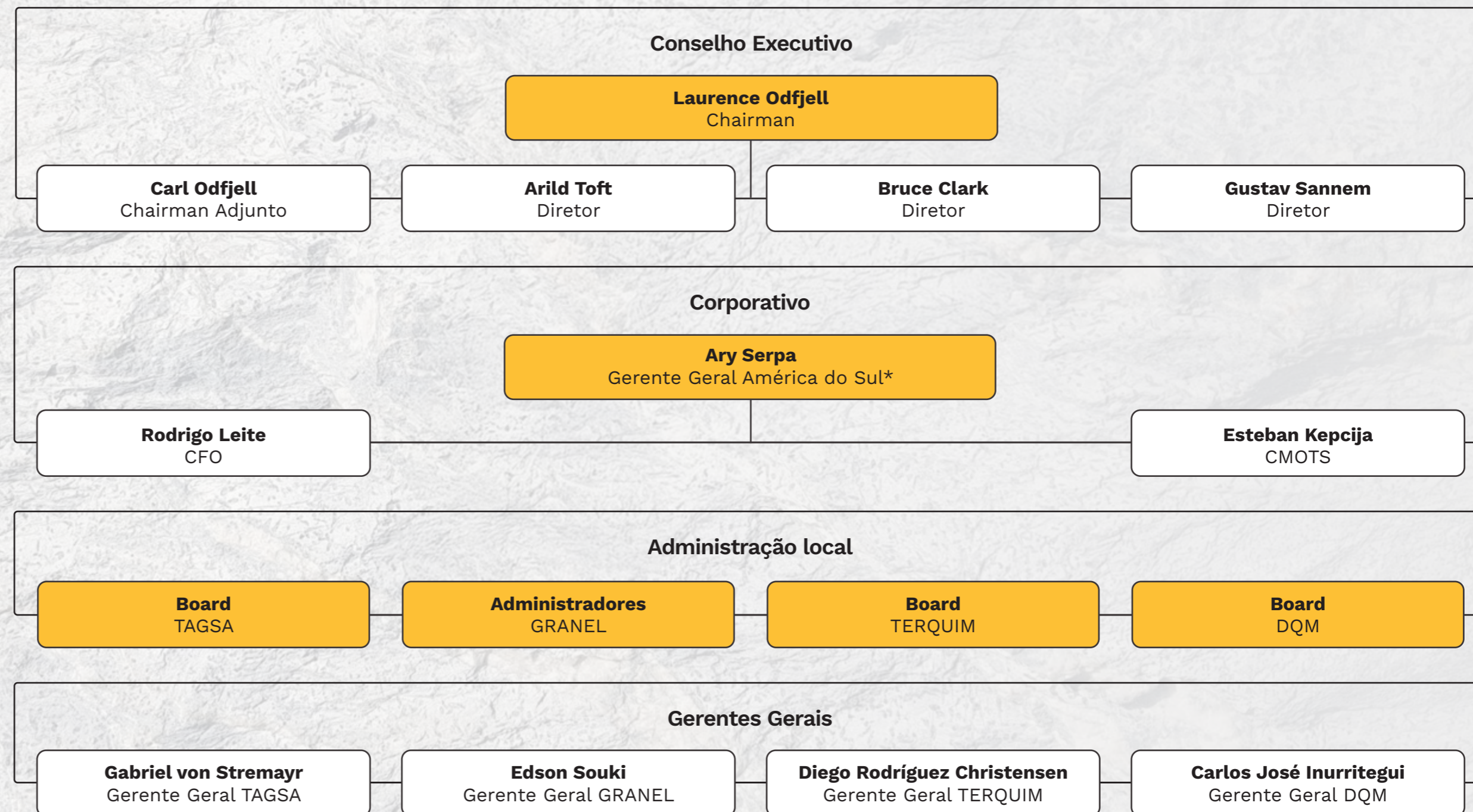
Essa estrutura de governança é supervisionada pelo Conselho de Diretores Executivos, que detém a responsabilidade final pela direção estratégica, supervisão e prestação de contas:

Em consulta e colaboração com o Conselho Executivo, os Conselhos Locais e os Gerentes de País, o Gerente Geral da América do Sul lidera a definição e a implementação da estratégia de sustentabilidade da OTSA e a gestão de seus temas materiais. O Conselho Executivo é responsável pela revisão e aprovação final das informações divulgadas neste Relatório de Sustentabilidade.

*Esta posição foi assumida por Edison Terra como CEO, com vigência a partir de 1º de abril de 2026.

GRI 2-14

Estrutura e composição da governança

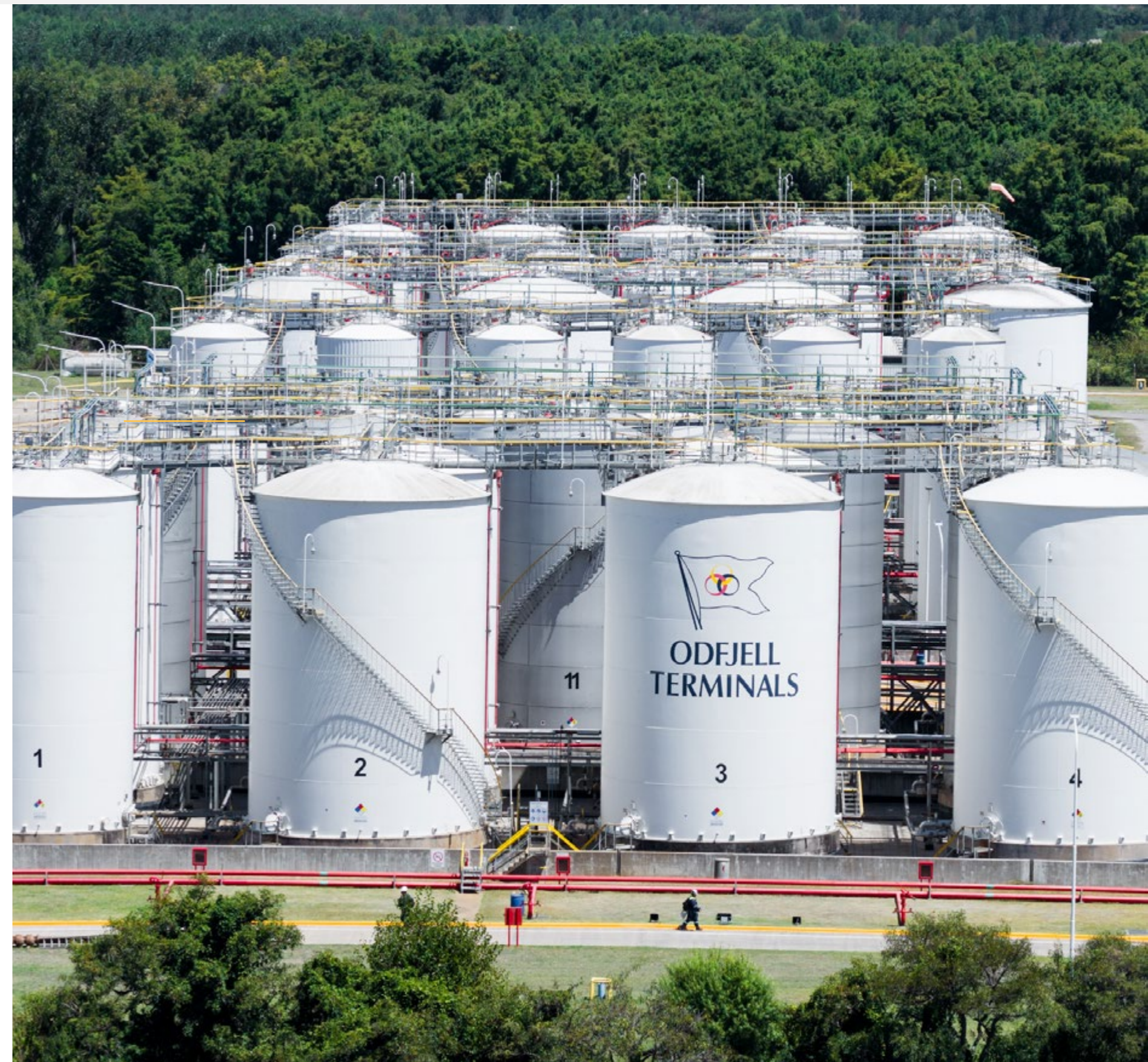


Gerente de Sustentabilidade Corporativa

Criado em consonância com o compromisso da OTSA com o Desenvolvimento Sustentável, o Gerente Corporativo de Sustentabilidade se reporta ao Gerente Corporativo de Segurança e Operações (CMOTS) e supervisiona a gestão da sustentabilidade no dia a dia. A função define a estratégia de sustentabilidade, monitora os riscos ESG, revisa e aprova as informações reportadas e apoia a integridade dos relatórios de sustentabilidade, com a equipe de sustentabilidade fornecendo dados e suporte cultural em toda a organização.

Equipe de Trabalho ESGW

Criado em maio de 2024, o Grupo de Trabalho ESGW (Ambiental, Social e de Governança), multifuncional e com representantes das áreas de Sustentabilidade, Segurança, Operações, Finanças e Conselho de Administração, analisou o escopo da Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa da UE (CSRD) e das Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade (ESRS), realizou a avaliação de dupla materialidade e apresentou recomendações.



Ética, integridade, anticorrupção e combate à lavagem de dinheiro

A OTSA protege sua reputação por meio de decisões éticas, total conformidade legal e adesão a padrões reconhecidos em direitos humanos, trabalhistas, ambientais e anticorrupção. Uma política de tolerância zero à corrupção, incluindo suborno e lavagem de dinheiro, é implementada por meio de diretrizes e procedimentos abrangentes, com o Código de Conduta servindo como a principal estrutura de governança para integridade, conduta lícita e um ambiente de trabalho seguro, não discriminatório e inclusivo.

Em 2025, a empresa não registrou nenhuma reclamação válida relacionada à ética, integridade, corrupção e lavagem de dinheiro.

TÓPICO MATERIAL #2 - ODS 16 - GRI 2-16, 2-26, 2-27, 3-3, 205-3

Clientes

A OTSA cumpre as leis antitruste e de concorrência em vigor em todos os seus mercados de atuação.

Terceiros

A OTSA espera que a integridade oriente a conduta de terceiros e busca se relacionar com fornecedores, prestadores de serviços e clientes que compartilhem seus valores, cumpram as leis aplicáveis de combate à corrupção, suborno e lavagem de dinheiro, e respeitem os princípios nacionais e internacionais de direitos humanos, conforme estabelecido no Código de Conduta. Paralelamente, a empresa promove uma indústria mais sustentável, fortalecendo a integração da sustentabilidade nos processos de fornecimento e desenvolvendo ferramentas para apoiar os fornecedores em sua transição ambiental.

Conformidade Tributária Responsável

A OTSA cumpre as leis fiscais em todos os países onde opera, pagando os impostos devidos e apresentando declarações fiscais precisas e completas, baseadas em informações contábeis plenas e transparentes.

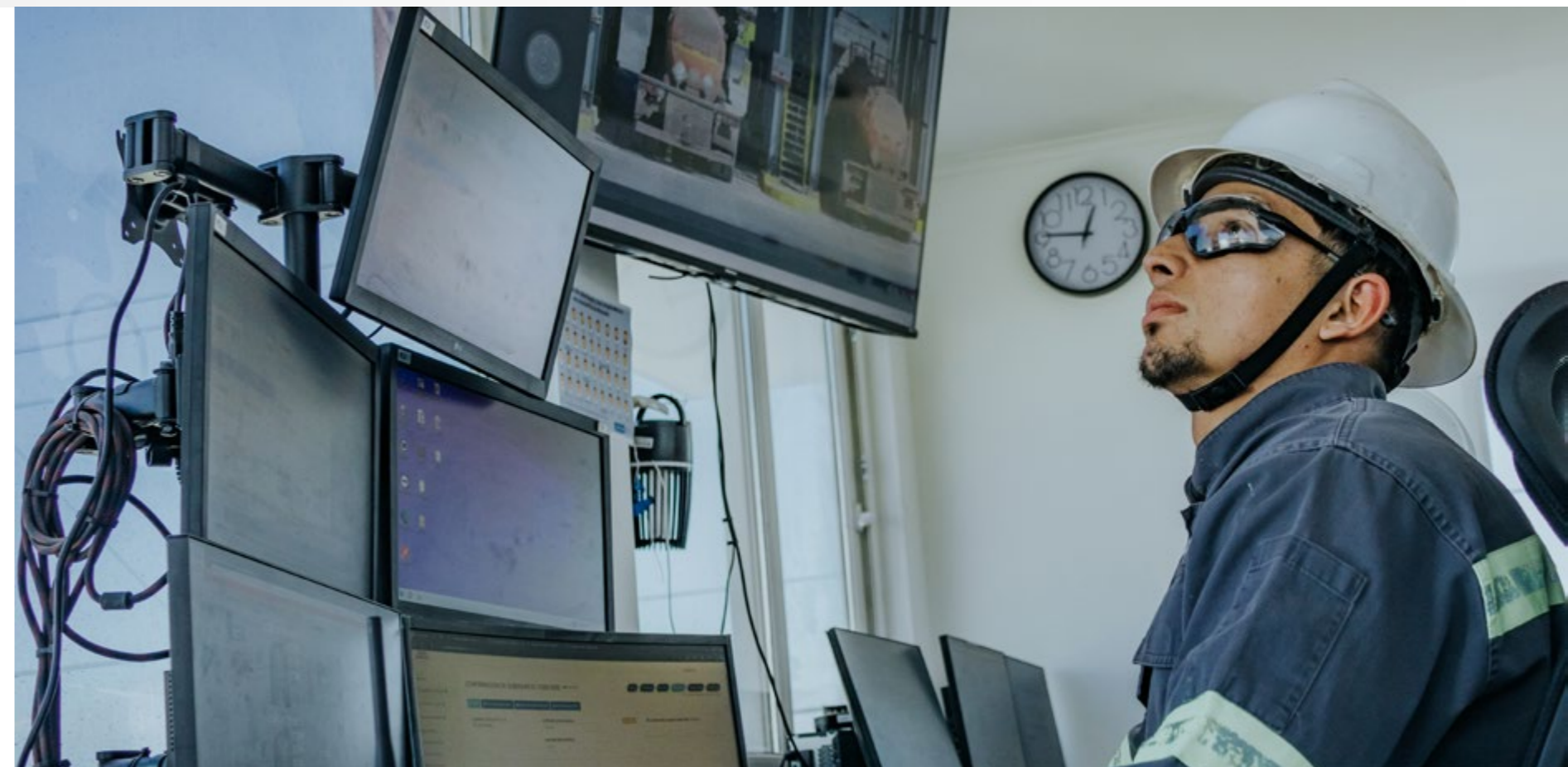
Canal de Denúncias

A OTSA mantém um canal de denúncia acessível em seu [site](#), permitindo que funcionários e partes interessadas externas, incluindo fornecedores, relatem anonimamente preocupações relacionadas à conformidade.

Gestão de riscos e controle interno

A OTSA mantém uma estrutura organizacional com responsabilidades e linhas de comunicação bem definidas, apoiada por relatórios operacionais e financeiros regulares, que permitem a tomada de decisões informadas e respostas rápidas às mudanças de cenário. O Conselho Executivo analisa o desempenho financeiro trimestral, supervisiona os principais projetos de investimento de capital e aprova os orçamentos anuais e os planos estratégicos, com as previsões financeiras sendo comparadas aos orçamentos, às estimativas mais recentes e aos resultados do ano anterior.

Um processo de Gestão de Riscos Empresariais (ERM, na sigla em inglês) é conduzido e atualizado duas vezes por ano para identificar e mitigar riscos materiais, apoiado por procedimentos estabelecidos de avaliação e aprovação para grandes investimentos de capital e transações financeiras significativas.



Casos de corrupção e lavagem de dinheiro e medidas tomadas

Durante o ano de 2025, não foram identificados incidentes de corrupção, fraude ou lavagem de dinheiro nas operações da OTSA, e não foram relatados casos, violações contratuais ou rescisões de contrato relacionados a tais violações.

GRI 205-3

Cibersegurança e proteção de dados

A OTSA gerencia proativamente os riscos de cibersegurança por meio de uma avaliação de riscos estruturada e atualizada, que prioriza iniciativas para lidar com ameaças em constante evolução. Sua abordagem combina políticas corporativas de cibersegurança padronizadas, treinamento regular de funcionários e recursos aprimorados de alerta precoce e resposta a incidentes. A OTSA monitora a implementação de planos de ação e registra incidentes cibernéticos – se houver – de acordo com as diretrizes da ISO/IEC 27001.

Em 2025, a OTSA não registrou nenhuma reclamação comprovada relacionada a violações de privacidade do cliente ou perda de dados do cliente, o que reflete a eficácia de seus controles de proteção de dados.

TÓPICO MATERIAL #13 - ODS 16 - GRI 3-3, 418-1



Ações locais em todos os nossos países



ARGENTINA

- Criamos cinco equipes multifuncionais voluntárias para desenvolver e monitorar iniciativas ESG nas áreas de mudanças climáticas, comunicação, ética e integridade, segurança no trabalho e transformação tecnológica.
- Abordamos temas de ética e anticorrupção no primeiro workshop ESG de 3 dias.
- Integramos temas de ética e anticorrupção nas pautas das reuniões de gestão.



BRASIL

- Treinamos 99% dos funcionários no Código de Conduta e na Política Anticorrupção.
- Reforçamos os padrões éticos, a conformidade e a conduta empresarial responsável em toda a organização.
- Ampliamos as capacidades digitais e de dados (BI) em Ladário por meio de treinamentos direcionados a funcionários selecionados, fortalecimento da qualidade dos relatórios de KPIs e apoio à tomada de decisões baseada em dados.



CHILE

- Gerenciamos o comitê de ética de forma bimestral, apoiando a governança e a supervisão contínuas.
- Concluímos a primeira auditoria interna do modelo de prevenção ao crime (Lei 20.393), com foco nos processos de maior risco e na melhoria contínua.
- Ministramos treinamentos sobre prevenção à lavagem de dinheiro, política de concorrência, conflito de interesses, modelo de prevenção ao crime (Lei 20.393) e política de relacionamento com fornecedores e contratados.
- Garantimos o funcionamento eficaz do modelo de prevenção ao crime, incluindo o canal de denúncias, reuniões periódicas do comitê de ética e treinamento sobre o Código de Conduta.
- Atualizamos o Código de Conduta e a política anticorrupção, além de revisar e comunicar os procedimentos de aquisição e o RIOHS (regulamento integrado de operações, saúde e segurança) em toda a organização.
- Implementamos um processo de avaliação de *Due Diligence* para avaliar o estado atual do cumprimento dos direitos humanos em todos os fornecedores estratégicos, fortalecendo a transparência, a identificação de riscos e a gestão responsável da cadeia de suprimentos.



- Criamos um comitê de segurança cibernética e atualizamos o plano diretor de segurança cibernética, incluindo revisão regulatória, identificação de riscos tecnológicos críticos e treinamento sobre *phishing* e segurança da informação.
- Criamos um comitê de inteligência artificial (IA) para promover o uso responsável da tecnologia, incluindo iniciativas e uma avaliação piloto para fortalecer a segurança operacional por meio da detecção de riscos em tempo real.



PERU

- Propósito, missão, visão e valores da DQM foram redefinidos e atualizados.
- Criou-se a função de guardiões da cultura, representantes eleitos pelos funcionários que promovem e incorporam os valores corporativos de eficiência, segurança e sustentabilidade.
- Ministramos sessões de conscientização para líderes, focadas nos princípios, escopo e responsabilidades associados à Política, fortalecendo a compreensão, a responsabilidade e a aplicação consistente em toda a organização.



Associações de membros

As associações industriais oferecem uma plataforma importante para o diálogo com governos, órgãos reguladores e comunidades sobre temas como produtos químicos, energia, ações climáticas e comércio. A OTSA é membro ativo e ocupa posições de liderança em diversas associações industriais nacionais, regionais, sul-americanas e internacionais.

GRI 2-28

Argentina

- **CICACZ** (Comitê de Proteção Ambiental de Zarate-Campana) · [Site web >](#)
- **Câmara de Puertos Privados Comerciales** (Câmara de Portos Comerciais Privados) · [Site web >](#)
- **Cámara Argentino - Norueguesa de Comercio** (Câmara de Comércio Argentino-Norueguesa) · [Site web >](#)

Brasil

- **ABIQUIM** (Associação Brasileira da Indústria Química) · [Site web >](#)
- **ABNT** (Associação Brasileira de Normas Técnicas) · [Site web >](#)
- **ABTL** (Associação Brasileira de Terminais de Líquidos) · [Site web >](#)
- **ABTP** (Associação Brasileira de Terminais Portuários) · [Site web >](#)
- **ADECON** (Agência de Desenvolvimento Sustentável) · [Site web >](#)
- **ANP** (Agência Nacional do Petróleo) · [Site web >](#)
- **CAP** (Autoridade Portuária de Santos, São Paulo) · [Site web >](#)

Chile

- **Asiquim** (Associação Chilena de Produtos Químicos Industriais) · [Site web >](#)
- **Colsa** (Comunidade Logística de San Antonio) · [Site web >](#)
- **Corporación de Desarrollo Estratégico, San Antonio** (Corporação de Desenvolvimento Estratégico) · [Site web >](#)

Peru

- **Grupo Químico da Câmara de Comércio de Lima** · [Site web >](#)
- **Câmara de Comércio Nórdica** · [Site web >](#)



Índice de conteúdo GRI

Índice de conteúdo GRI

Declaração de uso

A OTSA divulgou as informações citadas neste índice de conteúdo GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com referência às Normas GRI.

GRI 1 usado

GRI 1: Fundamentos 2021

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

LOCALIZAÇÃO

GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-1	Detalhes organizacionais	9, 14
	2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	9
	2-3	Período de reporte, frequência e ponto de contato	9
	2-5	Garantia externa	9
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outros negócios	14
	2-7	Funcionários	48
	2-9	Estrutura e composição da governança	54
	2-11	Presidente do órgão máximo de governança	54
	2-12	Papel do órgão máximo de governança na supervisão da gestão de impactos	54
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	54
	2-14	Papel do órgão máximo de governança nos relatórios de sustentabilidade	54, 55
	2-16	Comunicação de preocupações críticas	57
	2-22	Declaração sobre a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável – Carta do Diretor-Geral	5
	2-26	Mecanismos para buscar aconselhamento e expressar preocupações	57
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	11
	3-2	Lista de tópicos materiais	11

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

LOCALIZAÇÃO

TÓPICOS MATERIAIS

Prevenção de incidentes de processo

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	40
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-5	Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	45
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	44
Indicador próprio		PSER (Taxa de Eventos de Segurança de Processo)	40

Ética, integridade, combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	57
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3	Casos confirmados de corrupção e lavagem de dinheiro e medidas tomadas	57

Gestão de água e efluentes

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	33
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	33
	303-3	Extração de água	33
	303-4	Descarga de água	33
	303-5	Consumo de água	33

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

LOCALIZAÇÃO

Saúde e Segurança Ocupacional

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	41
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	41
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	41, 45
	403-3	Serviços de saúde ocupacional	46
	403-4	Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores em matéria de saúde e segurança ocupacional	46
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	46
403-7	Prevenção e mitigação dos impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente relacionados às relações comerciais	41, 44	
403-8	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	46	
403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	44	

Diversidade, inclusão, igualdade de oportunidades e direitos humanos.

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	47, 48
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	48

Gestão de CO₂ e outras emissões

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	22
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	22
	305-2	Emissões indiretas de GEE (Escopo 2) relacionadas à energia	22
	305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	22
	305-4	Intensidade das emissões de GEE	22

Economia de energia e transição para energias renováveis

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	30
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	30
	302-3	Intensidade energética	30
	302-4	Redução do consumo de energia	30

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

LOCALIZAÇÃO

Relatórios e transparência ESG

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	10
-------------------------------	-----	-----------------------------	----

Qualidade do ar e poluição ambiental em comunidades vizinhas

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	27
GRI 305: Emissões 2016	305-4	Intensidade das emissões de GEE	22

Clima organizacional

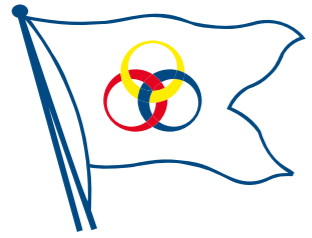
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	42, 47, 50
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	47
GRI 404: Formação e Educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento por ano por funcionário	42
	404-2	Programas para aprimoramento das habilidades dos funcionários e programas de assistência à transição	42

Gestão responsável de resíduos

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	36
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	36
	306-2	Gestão dos impactos significativos relacionados com resíduos	36
	306-3	Resíduos gerados	36
	306-4	Resíduos desviados do descarte	36

Cibersegurança e proteção de dados

GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão de Tópicos Materiais	59
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Reclamações comprovadas relativas a violações da privacidade do cliente e perdas de dados do cliente.	59



ODFJELL TERMINALS

SOUTH AMERICA

odfjellterminalsouthamerica.com

